ANNO XXXIII N. 283.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

QUINTA FEIRA 10 DE DEZEMBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Radolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

1 Lua cheia as 8 horas e 37 minutos da manhãa.
8 Quarto minguante as 4 horas e 18 minutos da manhãa.
16 Lua nova as 8 horas e 42 minutos da manhãa.
24 Quarto crescente as 4 horas e 17 minuto da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda. S. Ambrosio arc dout da igr.
8 Terça. ✠ A Conceição de N Sra padroeira do Imperio.
9 Quarta. S. Leocadia v. m.
10 Quinta. S. Melchiades p.; s. Eulalia v. m.
11 Sexta S. Damazo p.; s. Trason m.
12 Sabado Ss Sereno leitor m.; s. Epimacho m.
13 Domingo. 3. do advento; S. Luzia v. m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ NO SUL

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Dupre; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria na sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

2.ª secção. Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro em 25 de novembro de 1857.

Illm. e Exm. Sr.—Sendo conveniente que se cumpram escrupulosamente as disposições da lei de 19 de setembro de 1850, recommendo a V. Exc. que determine ao chefe de policia dessa provincia, que não consinta que as nomeações de inspectores de quarteirão recaiam sobre cidadãos qualificados no serviço activo da guarda nacional, e quando, por absoluta falta de pessoas que não estejam qualificadas, ou sejam do serviço da reserva, for indispensavel nomear para esses cargos os qualificados naquella classe, solicite previo consentimento dessa presidencia, ouvido o respectivo commandante superior, antes de fazer effectiva a nomeação.

Deos guarde a V. Exc.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos. — Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra se.—Palacio do governo de Pernambuco, 9 de dezembro de 1857.—Taques.—Conforme.—Antonio Leite de Pinho.

1.ª secção.—Rio Grande do Norte.—Palacio do governo, 17 de novembro de 1857.

Illm. e Exm. Sr—Tenho a satisfação de communicar a V. Exc., que a febre amarella, de que se deram alguns casos no municipio de Extremoz, acha-se hoje inteiramente extincta.

Appareceo tambem a peste da bexiga no municipio do Acary, na povoação de Campo Grande e nesta capital; mas das participações recebidas, se conhece que naquelles lugares o mal desenvolveu-se com pouca intensidade, e neste ultimo poucos foram os accommettidos, não havendo um só caso fatal.

Prevaleço-me da occasião para assegurar a V. Exc. que esta provincia goza geralmente de perfeita tranquillidade.

Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—O presidente, Bernardo Machado da Costa Doria.

Conforme.—Antonio Leite de Pinho.

Expediente do dia 28 de novembro.

Officio—Ao Exm. ministro plenipotenciario do Brasil em Londres, solicitando a remessa mensal, ou tão frequente quanto for possivel, de pus vaccinico em tubos capillares ou laminas.

Dito—Ao commandante das armas, apresentando para recruta, o paisano Umbelino Macario da Silva.

Dito—Ao mesmo, dizendo que, em vista do que S. Exc. communicou em officio de hontem, convém que faça seguir para o Ceará, á disposição do respectivo presidente, o 2.º sargento de cavallaria que ultimamente chegou da corte, o qual se deverá demorar alli sómente o tempo indispensavel á instrucção de uma pequena força de cavallaria daquella provincia.—Communicou-se ao Exm. presidente da mesma provincia.

Dito — Ao chefe de policia, dizendo se mandou pagar a importancia das diarias abonadas aos presos pobres de Serinhaem no mez de outubro ultimo.

Dito—A' thesouraria de fazenda.—Communico a V. S., que em vista dos avisos de 26 de julho de 1851 e de 24 de julho de 1854, indeferi o requerimento do bacharel Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, sobre que informou V. S. em officio n. 720 de 25 do corrente, e por esta occasião, previnindo duvidas a respeito de casos semelhantes, recommendo a V. S. a observancia do aviso n. 110 de 26 de abril de 1849.

Dito—A' mesma, dizendo que em vista da declaração do regedor do Gymnasio provincial, deve V. S. mandar entregar-lhe a quantia de 22$000 rs., importancia da conducção de objectos que enviou Mr. Brunet em virtude de ordem do ministerio do imperio, e não a de 11$000 rs. de que trata o officio deste governo de 20 do corrente.—Communicou-se ao regedor.

Dito—Ao juiz de direito de Goianna.—Nos requerimentos em que diversos escrivães e tabelliães dessa comarca recorreram a esta presidencia do provimento dado em correição, pelo qual Vmc. os obrigou a fazer sellar os livros pertencentes aos respectivos cartorios, lancei o despacho seguinte: — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria da fazenda, para ordenar ao collector de Goianna, que selle os livros de que tratam os supplicantes, na conformidade das ordens em vigor.

Dito—Ao juiz de direito da 1.ª vara do Recife.—Ao officio de Vmc. de 26 do corrente, respondo declarando-lhe: 1.º, que os juizes de direito não teem a attribuição de fazer a distribuição dos recrutas pelas freguezias das comarcas, mas podem, como qualquer outra autoridade, ser dessa distribuição encarregados pela presidencia da provincia, na conformidade do artigo 2 do regulamento n. 1039 de 14 de dezembro de 1852, se a presidencia não resolver faze-la directamente; 2.º, que em vista das ordens que expedi para o recrutamento, ficou a cargo da policia e da guarda nacional, e não dos juizes de direito.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, dizendo que em vista do seu officio de 25 e das explicações que verbalmente deu Smc a respeito da materia do seu officio de 11 do corrente, ficou este governo sciente do motivo porque ao curador dos Africanos livres, não foi dirigido o certificado do fallecimento da menor Francelina, apresentado ao parocho da freguezia.

Dito—Ao director das obras publicas, communicando-lhe que se mandou pagar ao arrematante do empedramento do 23º lanço da estrada da Victoria, a importancia da primeira prestação de seu contrato.

Dito—Ao commissario do governo, junto á associação de colonisação.—Communicando-me a direcção da associação de colonisação, que no brigue «Trovador» procedente da cidade do Porto, chegaram 95 colonos previamente encommendados pelo director Barroca para diversos particulares, torna-se necessario que Vmc. examine o estado dos ditos, e verifique o seu desembarque e destino, trazendo ao meu conhecimento quanto occorrer.

Dito—Ao director interino da colonia de Pimenteiras.—Não constando na thesouraria, nem no quartel-general do commando das armas da provincia, que seja Vmc. official de alguma das classes do exercito, torna-se necessario que o declare, apresentando a patente que tiver.

Dito—A' thesouraria provincial, dizendo que á vista do que declarou o regedor do Gymnasio, fica sem effeito o officio que se dirigio a Smc. em 20 do corrente, mandando pagar a conducção dos objectos que enviou Mr. Brunet para o Gymnasio; pois que o pedido do mesmo regedor se refere sómente aos objectos destinados ao governo imperial, correndo neste caso o pagamento pela thesouraria de fazenda.

Dito — Ao thesoureiro das loterias, enviando-lhe copia do plano approvado para a extracção das loterias desta provincia.

Portaria—Concedendo 3 mezes de licença para ir a Parahiba, ao collector das rendas geraes da Victoria, Braz Ferreira Maciel Pinheiro.

Dito—A agencia dos vapores brasileiros, para dar passagem de estado para o Maranhão, ao desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.

Dito—A' mesma, para dar transporte para as Alagôas, por conta do governo, ao cadete Manoel de Carvalho Pães de Andrade, e seis caixões contendo os artigos mencionados na relação junta.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ERRATA.

Na acta da sessão do tribunal do commercio de 7 do corrente, em lugar de — faltando sem causa o Exm. Sr. presidente e o secretario interino Rego, leia-se — com causa.

EXTERIOR.

FRANÇA.

Participam de Paris a chegada a Marselha do conde de Ludof, filho do antigo embaixador de Napoles em Roma, o qual vai a Munich encarregado de pedir a' familia de Baviera a mão da princeza Maria para o duque de Calabria, supposto herdeiro do reino das Duas Sicilias.

O matrimonio que vai agora regular-se definitivamente, ha muito que esta decidido. O principe de Calabria tem 21 annos, e apezar de não haver tido occasião para manifestar o seu caracter, he muito querido em Napoles pelas boas recordações de sua mãi, a princeza Maria de Saboya, irmãa de Victor Manoel.

A volta de Reschid-Pacha ao poder, produzio em Paris viva sensação.

As duas folhas semi-officiaes, o «Paiz» e a «Patrie» exprimem-se assim.

A «Patrie», depois de ter fallado das influencias de que a Turquia não tem sabido eximir-se, continua assim:

Se não ha potencia alguma que possa desconhecer a soberania da opinião publica, tambem não ha nenhuma que lhe deva mais reconhecimento do que a Porta Ottomana. A resoluta attitude da Turquia em 1853, a sua moderação durante a crise diplomatica, o seu patriotismo e a sua coragem durante a guerra, tinham-lhe ganho profundas sympathias, as quaes muito facil tornaram a tarefa da França e das suas alliadas, e tornaram possivel o grande resultado do tratado de Paris, isto he, a entrada da Turquia no concerto europeu.

Agora, porem, com pena o dizemos, a conducta ulterior da Turquia corresponde mal ao que della se podia esperar.

As maiores potencias da Europa tinham feito grandes sacrificios para emanciparem a Turquia de um protectorado, o qual se parecia muito com um dominio.

Haviam-na tornado livre moral e materialmente, de uma parte rectificando e engrandecendo os seus territorios, da outra garantindo-os.

Que mais podia ella esperar para se entregar ao progresso interno, reparar as suas feridas, restaurar o seu credito, e finalmente para merecer o lugar que lhe foi creado entre as nações civilisadas?

A historia julgará se a Turquia comprehendeu bem o seu papel e o seu destino; ella dirá' se o governo da Porta apreciou bem a extensão das suas obrigações para com as potencias occidentaes, e particularmente para com a França, a mais antiga, e, pode dizer-se sem offender a ninguem, a mais desinteressada das suas alliadas.

A historia contestará' que nos tres annos, que se seguiram a' conclusão do tratado de Paris, a Porta pareceu mais occupada a exagerar os beneficios de que em aceitar as prescripções, e que a lembrança dos beneficios que recebeu pareciam antes embaraça-la do que guia-la na sua linha de conducta.

Realmente nós não vemos que a Porta tenha ganho em se deixar arrastar por estradas aonde ha mais de uma traição.

A opinião pouco a pouco se tem afastado della, e até mesmo se admira de lhe ter causado tanto interesse.

O ultimo episodio que acaba de coroar esta longa serie de intrigas não pode restituir a' Turquia o que ella perdeu nas sympathias do mundo civilisado.

Demais, a ultima questão que falta decidir segundo as soluções indicadas no tratado de Paris, a dos principados, dentro em pouco vai ser apresentada perante o congresso; a nova combinação adoptada pela Porta parece indicar a intenção de uma luta. Mas, felizmente os governos europeus não se deixam guiar nem pelas paixões, nem pela impressão do momento, e seja qual for o sentido do que acaba de se passar em Constantinopla, he certo que as potencias occidentaes não se afastarão um só instante do espirito de justiça e de moderação, de que sempre tem estado animadas.

INGLATERRA.

Uma carta de Londres annunciou ha dias que o governo inglez resolvera mandar a' America um plenipotenciario encarregado de regular as differenças existentes entre a Grãa-Bretanha e os Estados-Unidos, relativamente aos territorios da America central.

A eleição do governo para esta difficil missão recahio em sir William Ouseley, o qual tomou parte da missão de sir Carlos Bagot, e que conserva com o governo dos Estados-Unidos relações amigaveis, as quaes são de bom agouro para o exito das negociações de que for encarregado.

Em Londres he considerada a nova crise ministerial da Turquia como um triumpho da politica de lord Palmerston, o qual sempre foi contrario a' reunião das provincias danubianas governadas por um principe estrangeiro.

As difficuldades pecuniarias do mercado inglez parece que se aggravaram em consequencia das consideraveis remessas de prata reclamadas pela companhia das Indias para fazer face a's necessidades da crise: 220,000 libras em prata vão ser expedidas de Londres para Calcuta'; e as novas remessas que ha a fazer, produzirão no mercado uma impressão sensivel.

RUSSIA.

Sobre a reducção do exercito russo, le-se o seguinte na «Nova Gazeta da Prussia»:

A reducção da guarda e do corpo de granadeiros não he de modo algum uma medida isolada, mas ao contrario estende-se a toda a infantaria do exercito.

Os seis batalhões de um regimento de granadeiros da guarda foram reduzidos a tres, e os oito batalhões dos regimentos de infantaria a quatro.

A força effectiva de cada regimento foi tambem reduzida de 1,002 homens a 760.

Disto resultara' para os 85 regimentos de infantaria uma diminuição de 344 batalhões, e a diminuição sera' mesmo de 430, porque decidio-se que para o futuro as praças do 4º batalhão ou de reserva de cada regimento fossem em tempo de paz licenciadas de maneira que cada regimento só tera' em armas 3 batalhões, fazendo ao todo 258 batalhões.

Os regimentos que d'antes tinham, em tempo de paz, 4,000 homens, e com os recrutas e reservas 7,000, terão para o futuro somente 1,200 praças.

Portanto cada regimento perdera' 2,200 praças, visto terem sido destroçados os antigos batalhões de reserva depois da proclamação da paz.

TURQUIA.

As cartas de Constantinopla de 14 de outubro dão alguns pormenores acerca da visita do sultão a Reschid-Pacha; visita que, como he sabido, só precedeu alguns dias a volta ao poder do ex-grão-visir.

No dia 10, Mr. de Thouvenel, embaixador de França, dava um grande jantar no seu palacio de Therapia.

A este jantar assistiram o grão-visir Ali-Pacha, ministro dos negocios estrangeiros, Mehemet Kepresli-Pacha, ministro sem pasta, alguns membros do corpo diplomatico, e differentes empregados.

Durante este jantar foi o sultão a' casa de Reschid-Pacha acompanhado por toda a sua comitiva Abdul-Medjid esteve em casa de Reschid-Pacha desde as 2 horas da tarde até as 10 da noite; e em todo o tempo que durou esta visita, duas embarcações imperiaes estiveram estacionadas no Bosphoro defronte do palacio.

Por este modo todos os convidados poderam reconhecer a presença do sultão em casa de Reschid. Esta visita tão pouco em conformidade com os usos da etiqueta imperial, tinha causado em Constantinopla profunda impressão, e prestado a toda a especie de commentarios a proposito da proxima volta de Reschid a' direcção dos negocios.

Não se acreditava todavia na hypothese de uma mudança ministerial, ainda que o governo se decidisse a prescindir do concurso de Ali-Pacha, cujo merito era justamente apreciado, e que de dia para dia se tem tornado mais necessario, apezar das intrigas de que he alvo, ha muito tempo, o ministro dos negocios estrangeiros.

(Clamor Publico.)

Berne 24 de outubro, ás 8 da noite.

São quasi conhecidas as eleições dos representantes do conselho nacional.

Os resultados sabidos até hoje asseguram maioria ao actual conselho federal.

Em Neufchatel, aonde se debatem tres partidos: os radicaes que apoiam o governo; os republicanos independentes, e os realistas, passou por uma forte maioria a lista radical. Mrs. Piaget e Hinobert, que assistiram ao Dr. Kern nas conferencias celebradas em Paris para o arranjo da questão de Neufchatel, figuraram nesta lista.

No cantão de Berne passou a lista combinada dos radicaes e dos conservadores.

Nesta lista figurava M. Staempfli, do conselho federado.

Em Genova, como o general Dufras não quiz ser candidato, por causa da sua muita idade, o partido radical e conservador apresentou cada um a sua lista.

Sahiram eleitos Mrs. Fazy, Camperio e Challet-Venel, da lista radical.

No cantão de Vaud, os adversarios do traçado do caminho de ferro de Oron, que queriam impedir que fosse eleito Mr. Fenerod, não o conseguiram.

O telegrapho nos participa que teve grande maioria.

(Union.)

PIEMONTE.

As continuas chuvas que nestes ultimos dias cahiram fizeram immensos estragos na provincia de Savona e de Albenga.

Está interceptada a estrada entre Noli e Spotorno, e nos dias 20 e 21 deste mez o correio de Genova e o de Niza não tinham chegado a Savona.

Desde hontem á noite, todas as linhas telegraphicas, interceptadas nestes ultimos dias, achavam-se completamente restabelecidas.

Os caminhos de ferro tambem soffreram muitos damnos, parte dos quaes ja' estão reparados.

O rei e os ministros animaram com a sua presença nos pontos inundados e devastados pelas aguas os trabalhadores e os engenheiros.

Sobre isto lê-se em uma correspondencia de Turin:

As inundações são o assumpto doloroso de todas as conversações.

Esta manhãa começou-se a receber noticias das provincias, as quaes são *verdadeiramente* dolorosas.

O flagello causou por toda a parte numerosos desastres e fez algumas victimas.

Uma magnifica ponte de pedra construida ha pouco na provincia de Acqui sobre a ribeira de Belbo, ao pé de Nice e Monferrat foi destruida. Outras pontes sobre o Bormida e sobre o Tanaro tiveram a mesma sorte.

O nivel das aguas do Pó, mesmo ao pé de Turin, subio muito, e esta manhãa um barco tripolado por cinco homens, que queriam ir soccorrer uns pobres camponezes cercados pelas aguas, arrastado pela força da corrente, foi despedaçar-se sobre a ponte de pedra que põe em communicação a cidade com o arrabalde do Pó. Quatro destes homens conseguiram salvar-se, o outro foi engolido pelas ondas.

O governo tomou todas as medidas necessarias para obstar ás consequencias de tantos desastres; a administração do interior, a dos trabalhos publicos e as administrações municipaes rivalisam em zelo para dar soccorros, e para restabelecer o mais depressa possivel as communicações interrompidas.

Calculam-se os estragos em muitos milhões.

Esta manhãa houve conselho de ministros presidido pelo rei.

Affirmaram-me que neste conselho S. M. assignou o decreto da dissolução da camara dos deputados, as eleições geraes terão lugar, como ja vo-lo disse, a 15 de novembro proximo, a menos que não seja necessaria uma demora por causa do estado actual das communicações do reino.

A promulgação official do decreto será feita nos primeiros dias da proxima semana.

Sobre a crise financeira lê-se no «Nord» o seguinte extrahido do «Courrier de Paris»:

A crise financeira que se manifesta tão severamente na America, na Inglaterra, na Allemanha e na França, ja motivou em o nosso paiz muitas reclamações dirigidas ao governo, com as dos negociantes de Bordeus e Saint Quentin. Agora consta-nos que a camara de commercio de Paris se reunio para formular uma requisitoria ao governo afim de obter que a taxa do interesse commercial seja posta em relação com a taxa do desconto do Banco.

O commercio do Havre acaba de enviar uma petição ao imperador, afim de obter que um decreto prohiba ao Banco de França, durante um periodo determinado, de pagar em especie, e ordene pelo mesmo lapso de tempo o curso legal das notas do Banco.

Se estamos bem informados (acrescenta o «Courrier») a questão não sera' decidida no sentido invocado pelo commercio do Havre. E a este proposito nos indicam um facto importante, isto he, que a elevação da taxa do desconto não obstou a que o vapor «Arago» levasse no dia 20 de outubro um milhão de numerario com destino aos Estados-Unidos.

(Nação.)

No «Diario» de Roma de 14 de outubro le-se o seguinte:

O Santo Padre que sahio as 10 horas da manhãa do Vaticano para Civita Vechia, chegou as 11 e meia ao castello de Guido, estação postal, que tinha sido adornada por ordem de monsenhor Salvatori Nobili, arcebispo de Sdenci e commendador do Espirito Santo.

S. santidade tambem parou em Polo, onde se demorou na igreja, perguntando aos meninos doutrina christãa.

As 3 e meia chegou felizmente S. Santidade a Civita Vechia, entre salvas de artilharia, repiques de sinos e acclamações populares.

A' porta da cidade, o commandante da praça teve a honra de apresentar-lhe as chaves, e a autoridade municipal de offerecer-se as suas homenagens.

Na cathedral foi recebido o soberano pontifice pelo marechal Ugolini, pelo bispo diocesano, pelo de Bagnorea, pelos ministros do interior, do commercio, obras publicas, etc.

Depois de adorar o Santissimo Sacramento o Santo Padre deu a benção apostolica a uma immensa multidão, e em seguida admittio a beijarem-lhe o pé os prelados, o clero, a officialidade italiana e franceza etc.

A' noite foi S. Santidade ver em um barco pontificio a illuminação do porto.

(Clamor Publico).
(*A Nação.*)

INTERIOR.

MARANHAO'.

Carta pastoral.

Dom Manoel Joaquim da Silveira, por merce' de Deos e da Santa Sé Apostolica, bispo do Maranhão, do conselho de Sua Magestade o Imperador, commendador da Ordem de Christo, etc., etc., etc.

A' igreja do Maranhao' graça e paz da parte de Deos Padre, e da de Nosso Senhor Jesus Christo.

Apenas nos constou com certeza, que da sublime cadeira do bemaventurado Pedro, tinha definido e proclamado o soberano pontifice seu successor, e supremo pastor dos cordeiros e das ovelhas, como dogma de fé divina a Immaculada Conceição de Maria Santissima Nossa Senhora, Nós ardemos, amados filhos, no desejo de vos fazer conhecer este grandioso acto, pelo qual tanto suspiraram os nossos maiores, e de vos convidar a render ao Todo Poderoso incessantes graças por este triumpho da Mãi de Deos, e soberana rainha dos céos e da terra: quizemos, porém, faze-lo no mesmo dia, em que a santa igreja solemnisa a Conceição Immaculada da nossa excelsa Mãi, por ser esse dia de nossa, e de vossa particular devoção. E eis-aqui o motivo, porque differimos para o dia 8 de dezembro deste anno a publicação das lettras apostolicas do nosso santissimo padre o immortal Pio 9.º, por misericordia divina ora presidente na igreja de Deos, sobre a definição dogmatica da Immaculada Conceição da sempre Virgem Maria, Mãi de Deos, e Senhora nossa.

E não sabemos, amados filhos, como louvar a *Deos*, por nos ter concedido a ventura e a graça especial de poder *annunciar* á esta diocese o acontecimento religioso mais importante e mais memoravel dos tempos modernos, fazendo-nos assim a mais alta das merce's, e que sera' além disto o *facto* mais assignalado e mais distincto do nosso episcopado.

A Santa Sé Apostolica, sempre guiada pelas luzes do Espirito Santo, julgou que era chegada a occasião de definir como dogma de fe' a crença universal da Conceição Immaculada de Maria Santissima. E esta crença, amados filhos, repousa sobre bases as mais solidas, isto he, na escriptura interpretada em o seu sentido litteral, e no espiritual; na doutrina commum dos padres, e dos doutores; e sobretudo no fundamento inabalavel do assentimento unanime e constante dos fieis, e dos pastores justificado e approvado pela igreja na antiquissima celebração solemne da festa da Conceição da bemaventurada sempre Virgem Maria.

A opinião catholica sobre a Conceição Immaculada de Maria Santissima he de todos os tempos, e de todos os lugares; e era necessario, que ella fosse com effeito bem geral e bem acreditada nos tempos primitivos do christianismo; para que os proprios Mahometanos lhe consagrassem uma recordação. E quem o acreditaria? O Alcorão he um dos monumentos antigos, em que ella se acha consignada!

Que Maria foi concebida sem peccado, nada ha de mais certo. Os santos padres, orgãos da tradição, os doutores os mais illustres, os theologos, os mais piedosos, e os mais sabios em todos os seculos depoem em favor desta verdade.

Origenes no segundo seculo a insinua: no quarto o mais concludente de todos os padres Santo Agostinho, que brilha na igreja como a prata fina, que não tem liga, exceptua a Maria Santissima da lei geral, quando trata do peccado original. (1) Escrevendo á Marcellino e ao bispo Evodio, elle estabelece claramente, que se deve considerar como verdadeira esta crença, que tem a seu favor o assentimento commum dos fieis, ainda quando a escriptura guardasse sobre este ponto o mais profundo silencio. (2) E passando-se em revista todos os seculos do christianismo, se encontra um corpo admiravel de testemunhos entre os padres gregos e latinos, e nas Liturgias as mais antigas, aonde se acha claramente manifestada a opinião commum da igreja sobre este grande privilegio, com que Deos quiz honrar a Santissima Virgem; opinião, que Bossuet dizia, que tinha uma tal força, que persuadia as almas piedosas. (3)

Assim que muitas vezes agrada a Deos, he um bello pensamento de Perrone, espalhar um conhecimento mais distincto de algumas verdades, que dantes estariam envolvidas em uma certa obscuridade, por meio de revelações, ou por inspirações; o que produz em nos uma firme persuação, ou convicção, que consiste em crer firmemente como verdadeira qualquer cousa, que ainda não foi, ou ainda não chegou a ser declarada como um dogma catholico. He assim, que este consentimento tão unanime, tão importante dos fieis tocante ao privilegio da Santissima Virgem, que elles consideram isenta da menor mancha, tira a sua fonte, e traz a sua origem do espirito de Deos, que esclarece e dirige a igreja catholica. (4) E a piedosa opinião da Immaculada Conceição, diz o eminentissimo cardeal Lambruschini, à semelhança de uma tenra arvore fraca em sua origem, e em seu coração, debaixo da salutar influencia da tradição, e dos padres, brota, engrandece e torna-se uma arvore magestosa, que cobre todo o universo catholico com sua verdejante folhagem, de sorte que de um a outro ponto do mundo as boccas dos fieis repetem o titulo glorioso da Virgem toda pura, toda immaculada, agradando a Deos mesmo confirmar de mais em mais esta convicção geral. (5)

E que mais póde ser este firme consentimento de todos, senão a voz do Altissimo, e um poderoso argumento da verdade? Nem Deos podia recusar a Santissima Virgem um privilegio tão facil de lhe conceder: a terrivel lei, lei universal, incontestavel, que nos contemnou a nascer filhos da culpa e da colera do Altissimo, foi uma vez suspensa em favor de Maria, e jamais desde o primeiro instante de sua existencia, a Virgem de Judá, a Mãi futura do homem Deos foi manchada com a menor macula. Maria he mãi de Jesus, e por sua propria gloria o filho de Deos devia torna-la digna de si. Em seu casto seio he que o Verbo Divino devia revestir-se da nossa natureza, e por isso elle a accumulou dos favores os mais assignalados, e derramou sobre ella com uma profusão verdadeira divina seus dons mais preciosos. Por ultimo a fé nos ensina, que era necessario, que Maria fosse sem mancha, porque ella devia ser um dia Mãi de Deos, e seu casto seio devia ser o tabernaculo do Verbo Divino. E se a arca da alliança devia ser santa, e revestida por dentro e por fóra do mais puro ouro, porque devia encerrar as taboas da lei, quanto não era preciso, que Maria fosse Santa, e mais pura que os mesmos anjos para trazer em suas entranhas o Senhor da lei, o Deos encarnado!

Tal he o milagre, amados filhos, cuja memoria celebra a santa igreja em o dia 8 de dezembro de cada anno, tal he o ponto de fé, que o successor de S. Pedro, o vigario de Jesus Christo sobre a terra, e chefe visivel da sua igreja acaba de definir que nos vos promomos para crer, e do qual ja não se pode nem ao menos duvidar sem incorrer no crime de heresia; tal he o grande facto, o maravilhoso acontecimento, pelo qual vamos dar graças a Deos solemnisando a immaculada Conceição de Maria Santissima nossa Senhora, como adiante vereis.

Mas porque razão não decidio a igreja ha mais tempo esta questão, nos perguntara' o racionalismo na sua orgulhosa presumpção de pedir a razão de tudo, ainda daquillo, a que não pode attingir a intelligencia e comprehensão humana?

Prevista pelo Altissimo desde toda a eternidade a queda do homem, a virgem que devia encerrar em seu seio o Verbo Divino que voluntariamente se offerecera para satisfazer ao seu Eterno Pai pelo peccado do homem, e rehabilita lo pelo sacrificio de sua morte e paixão, foi pura na mente eterna de Deos, e preservada de toda a mancha do peccado original desde o primeiro instante do seu ser. E como acreditar que o filho de Deos, a Santidade por excellencia, que podia ter uma mãi immaculada, e sempre amiga de Deos, a quizesse ter manchada, e inimiga de Deos em um tempo, isto he, no momento de sua conceição? Demais, diz Santo Agostinho, a carne de Jesus Christo he a carne de Maria, e o filho de Deos teria horror de tomar a carne humana em um seio que não fosse puro desde o primeiro instante do seu ser. E sem esta graça especial, raciocina São Thomaz, Maria não seria digna de Deos.

Mas a igreja, esta encarnação permanente de Jesus Christo, que lhe prometteu a sua assistencia até a consummação dos seculos, não tem costumado decidir de uma só vez as questões do dogma, e da moral: e definindo agora esta verdade da fé, nem ella nos propõe um novo dogma, mas sim um ponto de fé, que foi sempre como tal universalmente acreditado em toda a igreja, mesmo na Grega ainda depois da sua seperação da Latina, e em todos os tempos desde o berço do christianismo; e nem por isso ella se reputa tambem mais instruida, nem mais sabia. Esta tem sido sempre a sua marcha, decidir as questões no tempo conveniente, e na occasião opportuna.

— E pode dizer-se, sustenta ainda o douto Thomassino, que he isto mesmo proprio da igreja. Esta divina esposa do homem Deos esclarece e desenvolve de tempos em tempos os thesouros da tradição os pontos da doutrina, e os usos de piedade, que não tinham ainda apparecido, por isso que não era chegado o tempo de fazer apparecer e desenvolver as tradições. A plenitude do Espirito Santo reside, e tem residido no coração da igreja desde o seu começo. Nella e com ella tem estado, esta e estará sempre a Sabedoria eterna, (6) mas ella não a espalha, e a não communica senão conforme os conselhos da Providencia Divina, Providencia maternal, que attinge infallivelmente o seu fim dispondo todos os meios com doçura, que conduz o genero humano como se fosse um só homem, e cada homem como o genero humano, pelos degraos das differentes idades. (7)

Os padres do Concilio Tridentino em seu maior numero desejaram dar uma decisão relativa a opinião geralmente seguida, que Maria Santissima fora preservada de toda a mancha desde o primeiro instante do seu ser, e se abstiveram de o fazer por considerações justas e prudentes, porque Deos ainda não tinha marcado a epocha, e não era chegado o momento. Em tudo se mostra, e brilha a adoravel Providencia de Deos, dispondo as cousas suavemente segundo os designios de sua soberana vontade; e o santo concilio, resumindo a tradição de todas as idades christãs se contentou de fazer conhecer indirectamente sua piedosa maneira de pensar sobre este ponto na importante clausula, que pesam de certo sobre o dogma da transmissão do peccado original em todos os descendentes de Adão. Declara com tudo este mesmo Santo Synodo, que não he de sua intenção comprehender neste decreto, onde se trata do peccado original, a bemaventurada e immaculada Virgem Maria Mãi de Deos.—(8) Ora, tendo o concilio nesta clausula chamado a Santissima Virgem immaculada, e tendo-a tambem qualificado Mãi de Deos, como ja antes o fizera o concilio de Epheso condemnando a heresia de Nestorio, não fez claramente conhecer os sentimentos religiosos, de que estava possuido, e não deu tambem a entender da maneira a mais authentica, que Deos havia conferido a Santissima Virgem o singular privilegio de ficar preservada desde o primeiro instante de seu ser da triste mancha do peccado original? Se assim não fosse, como explicar a conducta de quasi todo o corpo episcopal, quando no pontificado de Clemente 12, achando-se o christianismo no mais florescente estado, fez as maiores instancias para que este pontifice definisse solemnemente a verdade da universal e pia crença da Conceição Immaculada de Maria Santissima Mãi de Deos.

E pois, amados filhos, demos muitas graças a Deos, por ter preservado a Maria da mancha original; felicitemos a Maria pelo seu singular e glorioso privilegio, e pelo seu grande triumpho. A primeira só promulgou a sua definição, a questão esta' terminada, com grande applauso de Roma, e do mundo: e ja podemos fechar os nossos olhos, tendo visto esta tão grande luz, e sahir deste mundo em paz. E praza ao Senhor, que esta solemne definição, que acaba de dar o summo pontifice, o martyr Pio 9, e que excitou no mundo tão grande jubilo, e tamanha alegria, seja o signal precursor de graças sem numero, de misericordias infinitas, de dons e de benções, que por intercessão de Maria Santissima chovam sobre a sua santa igreja, sobre esta boa terra do Brasil, que se gloria de a ter por protectora sob o titulo especial de Conceição Immaculada, e sobre esta diocese, que tão claramente lhe consagra uma terna veneração, e uma devoção toda filial, toda affectuosa e humilde.

Excitemos portanto cada vez mais em nós uma grande confiança nesta Virgem Santissima, nossa Mãi adorada, e tão justamente caracterisada com o titulo de Mãi de misericordia, e Advogada dos peccadores.

Louvemos a Maria depondo todos os dias sobre o seu altar o tributo de nossa ternura filial por meio de fervorosas preces; roguemos-lhe, que interceda por nós, que tenha compaixão de nossas miserias, e nos consiga a virtude necessaria para resistir a tantos inimigos, e a graça de evitar o peccado, nunca nos esquecendo, que o ardente solicitude, e o affectuoso empenho de augmentar as glorias de Maria, formam o distinctivo do verdadeiro Catholico, e nos alcançam de seu amado Filho sermos despachados em nossas supplicas e attendidos em nossas necessidades.

Bemdita e louvada seja a Immaculada Conceição da Virgem Maria, Mãi de Deos, e Senhora nossa, concebida em graça sem macula do peccado original desde o primeiro instante do seu ser.

E a todos os Seis nossos diocesanos, que devotamente recitarem esta jaculatoria, concedemos por cada vez quarenta dias de indulgencia; e aos mesmos nossos diocesanos declaramos que o Santissimo Padre Pio VI concedeu cem dias por cada vez tambem aos que, com devoção e com um coração contrito recitassem esta outra.—Bemdita seja a purissima e Immaculada Conceição da Bemaventurada Virgem Maria. (9)

Como he costume nosso desde que nos empossamos desta diocese, damos no dia 8 de dezembro depois da solemnidade da missa a benção papal em nome de Sua Santidade a todos os fieis, que a vem receber na nossa Santa Igreja Cathedral, concedendo-lhes indulgencia plenaria e remissão de todos os seus peccados, mediante a Confissão Sacramental e a Sagrada Communhão. E a todos os fieis que no dia 8 de dezembro deste anno visitarem a capella, em que fizemos collocar a Veneranda Imagem da Nossa Senhora da Conceição em um throno conveniente na dita nossa Santa Igreja Cathedral, e ahi orarem á Maria Santissima devotamente, saudando-a pelo seu singular, e glorioso privilegio de ser immaculada em sua Conceição, estando confessados e commungados, concedemos indulgencia plenaria em virtude da faculdade, que nos foi concedida pelo Santissimo Padre Pio IX ao nosso breve decennal: e para este fim estará aberta a Santa Igreja Cathedral até as dez horas da noite. O mesmo concedemos em todas as freguezias da diocese no dia em que os reverendos parochos publicarem esta nossa carta pastoral, e solemnisarem a definição do dogma da Immaculada Conceição da Santissima Virgem.

No referido dia 8 de dezembro deste anno, permittindo-o Deos, e com os auxilios de sua graça, celebraremos as horas do costume a missa pontifical na Santa Igreja Cathedral; e no fim da Tercia e antes de concluir a missa, um reverendo capitular paramentado de pluvial do alto do pulpito lera as lettras apostolicas de Sua Santidade, que seguem a esta nossa carta pastoral. Terminada a leitura subirá ao ar uma girandola de foguetes para annunciar á cidade, que está publicada a solemne definição do dogma da Immaculada Conceição de Maria Santissima; e repicarão em seguida todas as igrejas com o signal dos hosannas á Virgem de Judá, a Rainha dos Anjos, a Advogada dos peccadores, á nossa terna e amabilissima Mãi, pelo seu glorioso triumpho contra o dragão infernal.

S. Exc. o Sr. presidente desta provincia nos tem promettido mandar ao mesmo tempo salvar as fortalezas e vasos de guerra.

A's quatro horas da tarde sahirá da Santa Igreja Cathedral em solemne procissão a Sagrada Imagem da Santissima Virgem da Conceição, percorrendo em seu gyro o territorio das tres freguezias desta cidade; na recolhida da procissão havera sermão, e no fim deste se cantará com toda a solemnidade o hymno «Te Deum Laudamus», seguindo-se uma jaculatoria a Nossa Senhora, e depois a benção ao povo com o Santissimo Sacramento.

O reverendos parochos lerão esta nossa carta pasteral aos seus parochianos juntamente com as lettras apostolicas de Sua Santidade, depois de passado o dia 8 de dezembro deste anno; e solemnisarão a publicação do dogma da Immaculada Conceição de Maria Santissima em suas freguezias ao menos celebrando «Te Deum Laudamus» em acção de graças ao Todo Poderoso, quando mais não lhes seja possivel; devendo-se todavia esforçar para o fazer com missa cantada tambem, principalmente em aquellas freguezias, cujo orago he a Conceição Immaculada de Maria Santissima.

Quando, amados filhos, o concilio de Epheso publicou a condemnação do soberbo Nestorio, que negára ser Maria Santissima Mãi de Deos, o povo da cidade de Epheso, que desde a madrugada do dia da condemnação se havia reunido á espera da decisão do concilio, sendo informado pela tarde da sentença de condemnação, e deposição daquelle impio heresiarcha, prorompeu em gritos de alegria agradecendo ao concilio, e louvando a Deos por ter ferida de anathema o inimigo da fé; e ao sahir da Igreja acompanhou com archotes acesos os bispos até as suas pousadas, marchando na frente as mulheres queimando preciosos perfumes.

Toda a cidade se illuminou espontaneamente, e por toda a parte não se viam senão demonstrações de alegria: tanta era a devoção que este povo consagrava á Mãi de Deos, tão firme e esclarecida era a sua fé!

O mesmo aconteceu em Roma ao ouvir-se da bocca do grande pontifice successor do principe dos

(1) Lib. de Nat. et. Grat. c. 36, n. 42.
(2) Cart. 143, e 144.
(3) Serm. 1 sobre a Conceição.
(4) Analyse a' dissertação polemica do cardeal Lambruschini sobre a Immaculada Conceição de Maria.
(5) Dissertação polemica sobre a Immaculada Conceição.
(6) Math. 28, 20.
(7) Sobre as Festas, pag. 217.
(8) Sess. 5. De peccato originali.
(9) Rescripto de 21 de novembro de 1793.

FOLHETIM.

NICOLAO FLAMEL. (*)

POR PEDRO BERAND.

XVII.

Flamel deixou a sala inferior da torre, e dirigio-se para a casa do sacristão. Tendo obtido do amigo um vestido comprido e um largo barrete, sahio da igreja, atravessou as ondas do povo sem ser reconhecido, e com uma coragem de que elle mesmo admirou-se, foi ao lugar em que o Judeo tinha sido lançado por terra.

A noite ja tinha chegado. As primeiras pesquizas de Flamel ficaram infructiferas, mas, pouco depois seu pé tropeçou em um objecto que jazia no chão. Vendo no meio do lodo uma especie de livro de cores brilhantes, Nicoláo apanhou-o, e reconheceu nelle o objecto designado pelo Judeo. Inspirado pelo amor de sua arte, impellido sobretudo por uma ardente curiosidade de conhecer esse volume, Flamel não deu-se pressa em voltar para a torre, prolongou seu exame esquecendo-se de Samuel e da multidão amotinada, e sem ver muitos homens de semblante sinistro que desde um momento andavam ao redor delle. O olhar avido do escriptor percorria as folhas de metal cobertas de hieroglyphos e de caracteres phantasticos. Emfim, satisfeito de suas observações, lembra-se de que o velho aguardava com ancia sua volta, e dispoz-se a retirar-se.

O exame de Nicoláo durara bastante tempo para que os homens que andavam ao redor delle tivessem reconhecido em sua pessoa o salvador do Judeo. A esta descoberta se elevara um murmurio ameaçador, e quando Flamel depois de ter occultado o livro quiz dirigir-se para a torre, ja um circulo de pessoas irritadas o cercava fallando em fazer-lhe soffrer o tratamento de que o Judeo escapara. O escriptor quiz desprezar esse rumor, e abrir passagem para si, mas vio-se logo assaltado de todos os lados, e reduzido á dura necessidade de lançar mão de certo punhal que seu prudente amigo Eustaquio lhe occultara debaixo do vestido. A'vista dessa arma a multidão recuou, mas longe de abrir se pareceu querer guardar Nicolao prisioneiro, e em seus movimentos arrastou-o a grande distancia da rua de Arcis. A situação de Flamel tornava-se mui perigosa, e quantos mais momentos se passavam, mais augmentava o perigo ao redor de sua fraca pessoa. O escriptor resolveu acabar com isso. Tirando uma energia febril do sentimento de sua posição brandio o punhal, ameaçou de todos os lados, voltou-se, ferio de ponta e de gume aquelles que o rodeavam. Conseguindo abrir violentamente uma passagem na multidão correu de rua em rua, e depois de uma hora de carreira louca, pode emfim tomar respiração. Sua pista estava perdida.

O primeiro pensamento do escriptor logo que tornou a achar-se livre, foi correr a torre de Saint Jacques-la-Boucherie; mas ahi sem duvida novos perigos podiam aguarda-lo. Todavia apezar desta reflexão Flamel voltou corajosamente a' igreja inspirado sem duvida pela esperança de possuir o segredo da grande obra. Mas como o heroismo não exclue a prudencia, o marido de Perenelle deu uma volta assaz longa, depois da qual conseguio entrar são e salvo na igreja de Saint Jacques-la-Boucherie. Desembaraçado do vestuario pelos cuidados de Eustaquio, correu a sala da torre. Chegando ahi ficou um momento estupefacto; o Judeo tinha desapparecido, a porta da torre estava aberta; na praça reinava profundo silencio, e nenhum rosto humano apparecia.

— Grande Deos! exclamou Flamel depois de ter-se convencido de que não enganava-se; cheguei tarde! Sem duvida os patifes forçaram a porta da torre, e o Judeu está no fundo do Sena!

Todavia como as fechaduras da torre eram mui solidas, Nicoláo não descobrindo nenhum vestigio de violencia, custou muito a comprehender o que se passára. O sacristão não ouvira nada. Extenuado pela carreira que acabava de dar, o escriptor entregou-se a algumas reflexões. Depois apertando sempre sobre o peito o livro cabalistico, deixou a torre, e retirou-se solitario e pensativo para a sua modesta casa da rua de Marivaux, afim de meditar sobre esses acontecimentos extraordinarios. Tendo chegado á sua habitação, metteu-se no seu gabinete, fechou-se só depois de atiçar a luz de uma alampada antiga de bronze; depois lançando-se em uma poltrona disse comsigo:

— Sem duvida Samuel aproveitou o momento em que a multidão retirou-se, fugio felizmente, e amanhãa hei de encontra-lo em Pontoise. Mas como deverei entregar-lhe este livro, antes de separar-me delle quero estuda-lo, examina-lo, e passar a noite aprofundando cada signal.

Depois desta reflexão o escriptor depoz sobre uma mesinha uma livro precioso que tirou de seu vestuario, percorreu cada folha com attenção, e preparou-se para estuda-lo com uma paciencia infatigavel e perseverante.

XVIII.

O desapparecimento do Israelita, a tranquillidade que reinava em torno da igreja e na praça no momento da volta de Flamel, tinham sido causados por acontecimentos assas dramaticos.

Quando Nicola'o se afastara para procurar o livro, Samuel experimentara a principio viva satisfação, e cheio de confiança no bom resultado aplacara sua angustia. Mas passaram se alguns instantes, uma hora, e como o escriptor não voltava, o velho teve presentimentos sinistros.

—Certamente aquelle cão achou o livro, disse elle ranzendo os dentes; mas quer guarda-lo para si certo de minha impotencia pelo perigo que ameaça meus dias!

Quanto mais prolongava-se a ausencia do escriptor mais sentia o filho de Israel crescer em seu espirito a convicção de ter sido enganado. Chegou mesmo a duvidar de que seu salvador fosse Flamel. Não podendo mais dominar sua emoção nem aplacar sua impaciencia tomou uma resolução suprema.

—A noite esta' escura, disse o velho comsigo, ninguem me reconhecera'. Quero ir visitar os lugares Se não achar nada, sera' sempre tempo de esperar o ladrão.

Movido por esse pensamento Samuel lançou um olhar sobre a praça, e certificou-se ou julgou ver que o povo tinha-se dispersado. Desde então e sem mais hesitação elle deixou seu lugar de refugio, e aventurou-se na praça apoiado as paredes da igreja e das casas. Mas o pobre Judeo não contara com a cruel travessura dos jovens escriptores de Flamel. Voltando do Pré aux Cleres elles tinham-se dirigido para a casa do mestre, e tinham achado o povo reunido diante da torre da igreja. Informados da causa desse tumulto haviam urdido immediatamente um plano, e conseguido fazer que o povo se adoptasse.

—O incredulo, dissera o mais habil dos escriptores, não deixara' a torre emquanto estiverdes na praça. Retirai-vos para as ruas visinhas, e seguido de meus companheiros eu só vigiarei a porta do lugar de asylo.

Docil aos conselhos do escriptor; a multidão sempre avida de sua presa se retirara desde alguns momentos, quando Samuel passou o lumiar da torre.

—Ei-lo! ei-lo! gritaram os escriptores.

A sua chamada o povo acudio em multidão a praça cortando ao Judeo toda a retirada para a torre.

Um circulo de pessoas furiosas formou-se ao redor do velho. Mas no momento em que os jovens escriptores iam apoderar-se delle, appareceu de repente na praça um mancebo ricamente vestido e montado em um magnifico ginete de Hespanha. Vendo o Israelita fez uma exclamação, e precipitou-se para elle.

—Que he isso? qual he a razão desse tumulto? perguntou o cavalleiro com altivez collocando-se entre o Judeo e os assaltantes confusos pela sua intervenção.

—Salva-me, senhor, gritou Samuel abraçando o pé do cavalleiro.

—Senhor Gauthier! repetiram os jovens escriptores reconhecendo no cavalleiro o sobrinho de seu mestre Nicola'o Flamel.

Sim, sou eu, patifes! e vossês hão de explicar-me por que esse infeliz he assim maltratado, disse o mancebo com indignação.

O cavalleiro era com effeito o filho de Sara, e vinha a essa hora receber de um dos escriptores de Nicola'o o livro dourado que destinava a condessa de Malessy. Tendo ordenado esse trabalho sem conhecimento do pai exigira segredo, e escolhera um momento da noite para entrar sem ser visto na loja dos jovens copistas. Era um bello mancebo de maneiras altivas. Seus olhos negros lançavam relampagos, e seu semblante expressivo era rodeado de cabellos magnificos que cahiam lhe até as espaduas. A apparição repentina de Gauthier pareceu perturbar a multidão. Mas um dos escriptores tentou mostrar-se desembaraçado, e disse:

—Senhor, este velho não he um homem, he um Judeo. Alem disto o povo o accusa, e quer distrahir-se espancando o um pouco.

—Que importa que seja ou não Judeo?

E Gauthier tendo-se apeado, collocou elle mesmo o Israelita sobre a propria sella. Depois como a multidão murmurava, elle disse aos cinco escriptores:

— Afastem esses patifes, e mostrem um pouco a força de seus braços e a coragem de seus corações.

Os cinco escriptores munidos cada um de um enorme bastão trazido do Preas-x-Clers precipitaram-se sobre a multidão batendo à direita e a esquerda. Portaram-se tão bem que em tres ou quatro minutos a praça estava limpa. Feito isto, voltaram para Gauthier, e com o gesto lhe mostraram a tarefa acabada.

— Pois bem, lhes disse o filho de Sara.

Tirando então a bolsa, derramou-a na mão de Samuel, ao qual elle mesmo atacou o cinturão de sua espada.

— Emquanto aquelles patifes estão espalhados, tornou elle depois, convem que Vmc. se retire, e desappareça a toda a pressa. Tendo-o tirado do perigo não o abandonarei emquanto Vmc. não estiver fóra de alcance. Estes cinco rapazes e eu vamos conduzi-lo, e desgraçado daquelle que impedir-lhe o caminho.

— Obrigado, nobre senhor, obrigado, balbuciou o Judeo com voz tremula e apertando convulsivamente a mão de Gauthier. Se eu poder passar as portas da cidade, estarei salvo.

Samuel não podia crer o que via, tão maravilhosa pareceu-lhe a generosidade de Gauthier, christão. Todavia hesitou renunciar a esperança de achar seu precioso livro. Mas como havia perigo de vida em ficar mais um momento em Paris, elle resignou-se dolorosamente, e seguido de sua escolta dirigio-se para a porta de Saint Antoine. Tendo sahido sem impedimento da cidade, e estando para separar-se de seus protectores, o velho parou repentinamente, e inspirado por uma idéa de coração, disse a Gauthier.

— Não saberei o nome de meu salvador?

— Para que? respondeu o filho de Sara com indifferença.

— Não ha mal nenhum em declarar-se o nome, disse um dos escriptores.

E voltando-se para o velho acrescentou:

— Este senhor he o sobrinho de Nicolao Flamel.

— Ah! exclamou o Israelita contemplando Gauthier com profunda alegria, o sobrinho de...

Instruido pelas informações que tomara a respeito de Nicolão, Samuel não podia duvidar de que esse sobrinho fosse outro senão o filho de sua querida Sara. Por isso sua emoção foi extrema, quando observando o semblante do mancebo, julgou reconhecer nelle algumas feições da filha.

—De veras, disse elle apertando a mão de Gauthier, Flamel he seu parente?

— Sem duvida, respondeu este com alguma impaciencia. Mas os momentos passam, e Vmc. tem justamente o tempo de ganhar alguma cidade vizinha antes de amanhecer.

— Eu tinha me esquecido de tudo, suspirou o Judeo. E depois de ter aplacado um pouco sua emoção acrescentou: Vou retirar-me; mas lembre amanhãa a Flamel que elle deve ir a Pontoise antes de doze horas; disso dependem sua ventura e sua fortuna.

— Seu desejo será satisfeito, disse Gauthier admirado dessas palavras.

— Adeos, disse o velho; mas antes de separar-nos deixe-me apertar aos braços o meu salvador.

Antes que o filho de Sara tivesse feito um gesto, o Judeo apertou-o ao peito; depois disse-lhe adeos pela ultima vez, e desappareceu no meio das trevas da noite levado pelo galope rapido do ginete, com o qual Gauthier o obrigara a ficar.

— Senhor, disse um dos escriptores ao filho de Sara, quando passavam a porta de Saint Antoine, não seria bom para Vmc. encontrar muitas vezes um Judeo ameaçado de morte.

Absorto em alguma meditação, Gauthier pareceu não ouvir essa observação. Vestido com extrema magnificencia, elle trazia ao cinto um punhal de cabo de marfim e de ouro esmaltado, e seu peito estava ornado com um maravilhoso collar.

Voltando á praça de Saint Jacques-la-Boucherie Gauthier parou. Os companheiros imitaram-lhe o exemplo.

— Não digam uma palavra desta aventura a meu tio Flamel, disse o filho de Sara aos copistas.

— Seremos mudos, respondeu o primeiro delles.

— Pois bem, tornou Gauthier. E dirigindo-se a um delles, acrescentou: Agora vamos buscar o missal com lettras de ouro.

— Mas, balbuciou o escriptor, somente amanhãa estará terminado.

— Maldição! exclamou surdamente o mancebo; aquelle livro está promettido para esta noite. Emfim se he assim esperarei. Agora vossês podem retirar-se para seu aposento.

E dito isto Gauthier deu as costas aos escriptores, e afastou se lentamente murmurando entre os dentes entretanto que os cinco copistas voltavam para a rua de Marivaux.

XIX.

Gauthier caminhou alguns instantes; depois levado de uma idéa subita parou, e applicou o ouvido. Nesse momento ouvio-se o carrilhão da torre de Saint Jacques-la-Boucherie. Terminado esse concerto aereo Gauthier contou as horas dadas lentamente pelo relogio parochial.

— Onze horas, disse elle; ainda um seculo antes de penetrar até junto de Leonor! Guilherme deve esperar-me na taberna do «Lapin d'Argent. Aquelle maldito Judeo ter-me-ha feito tardar. Já passou a hora de ir à casa de meu tio Flamel, vamos ao Lapin d'Argent.

Acabando estas palavras, o filho de Sara dirigio á habitação do escriptor um olhar affectuoso. Depois tendo-se certificado de que o punhal que trazia ao cinto estava ao alcance da mão, metteu-se no labyrintho de ruas estreitas que terminam na praça de Greve, na qual já estava levantado o «Parloir aux bourgeois,» que depois tornou-se Hotel de Ville. Chegando á praça Gauthier dirigio-se para uma casa situada á margem do Sena, cujo rotulo apresentava um monstruoso cordeiro prateado, e vio em pé á porta um joven escriptor, que explorava a praça com a vista como para procurar alguem.

— He elle, he Guilherme, disse Gauthier alegremente, aproximando-se.

— Ora, pelos cornos do diabo! exclamou o escriptor reconhecendo o filho de Sara, venha logo. Ha muito tempo que deram dez horas em Saint-Gervais.

Então tomando o amigo pelo braço, e levando-o comsigo para o interior da taberna, dirigio-se a uma sala retirada, depois de dizer ao dono da casa:

— Mr. Revé, mande trazer-nos uma garrafa de vinho de Malvasia, cartas á maneira do jogo de nosso senhor, e não deixe ninguem vir perturbar nosso entretenimento.

— Então, Gauthier, disse Guilherme quando ficaram sós, e assentando-se diante de uma mesa, sobre a qual um baralho de cartas, cousa ainda nova e muito em voga acabava de ser posto ao lado de uma garrafa, então reflectiste maduramente na minha proposta? Queres ser do nosso partido contra aquelle maldito duque de Orleans, e seu infame Savoisy?

— Não respondeu Gauthier. D'Orleans, Bourgogne, Berry, ou Anjou, se não he um he o outro que ha de arruinar a França, e na verdade todos elles se assemelham.

— Sem duvida, mas a excepção de Bourgogne. Demais, dentro de pouco tempo, talvez esta noite, o duque d'Orleans e seus amigos serão lançados fora de Paris. De um momento para o outro aguardam um signal para correr a Armagnacs. Sê do nosso partido, pois se teu amante he bella, Orleans ou Savoisy já reparou nisso, e sendo assim desejou a dama e tens de vingar-te.

— Ah! disse Gauthier com voz suffocada, tornando-se pallido. Mas, acrescentou, a mulher que eu amo he irreprehensivel.

— Bella razão! tornou Guilherme; não vêem-se todos os dias pessoas bem comportadas durante muito tempo, entregarem-se repentinamente ao diabo depois de terem promettido a alma a Deos? Ha mil provas disto, continuou o escriptor; mas um exemplo mui recente bastará para convencer-te da fragilidade da virtude humana.

Tendo dito estas palavras, Guilherme pareceu reunir suas idéas, encheu seu corpo e o do amigo, e apoiando-se ao cotovello continuou:

— Havia na corte desde muitos annos um fidalgo velho. Sua fortuna era das mais modestas, porém elle tinha uma filha joven e bella. Conhecendo que erem baldados seus suspiros, seus juramentos de ternura eterna, o galan valido lembrou-se ultimamente de um meio muito engenhoso. Fez o velho fidalgo, capitão dos homens de armas do duque de Orleans. Como era pobre, installou-o em um bello palacio vizinho de sua propria habitação, e durante as horas de serviço do pai, o fidalgo ia visitar a filha.

Não se sabe justamente se a moça cedeu ao conde, mas um dia ella desappareceu da casa paterna, e durante algum tempo não houve nenhuma noticia a seu respeito. Depois ella foi trazida ao pai por uma parenta proxima, em cuja casa dizem que ella procurara refugio. Savoisy ficara muito descontente pelo desapparecimento de seu idolo; por isso desde o dia em que ella voltou, rodeou-a de pessoas suas que vigiavam-lhe os passos, e escutavam lhe as palavras. Emfim para isolar mais completamente a moça, e colloca la mais debaixo de sua influencia, afastou o pai encarregando-o em nome do duque de Orleans de uma missão em Touraine. O fidalgo partio, a moça ficou, e desde então Savoisy talvez esteja no cumulo de seus desejos.

— Mas que importa essa historia? disse Gauthier; ella não tem nada de commum com meus amores. Leonor he bem comportada, eu duvidaria antes de Deos que de seu coração.

— Leonor? perguntou Guilherme com sorpreza; a heroina de minha narração tambem chama-se Leonor.

— Grande Deos! exclamou o filho de Sara empallidecendo, e ficou mudo.

— Mas he muitas Leonores na côrte, acrescentou o escriptor confuso a' vista da perturbação do amigo. Além disto sem duvida tens as melhores razões para crer em tua amante.

— Julga tú mesmo, respondeu Gauthier dominando sua emoção. Tendo conseguido ha dous mezes apenas introduzir-me em um baile da corte, distingui entre a multidão uma moça maravilhosamente bella. Sentindo uma perturbação extraordinaria a' sua vista, quiz aproximar-me, mas ella desappareceu repentinamente, sem que me fosse possivel tornar a acha-la. Impaciente por escapar ao rumor, e tendo o coração perturbado, fui passeiar nos jardins do rei. Caminhava desde alguns instantes mui pensativo, aspirando o perfume de mil flores, quando a poucos passos de mim uma voz de mulher deu um grito de susto. Corri, e pela minha precipitação encontrei um fidalgo que afastava-se rapidamente. Perseguida pelas homenagens de um galan da côrte, minha bella desconhecida julgara subtrahir-se a' essas perseguições, refugiando-se nas ruas do jardim; mas o importuno a seguira, e se aproximara della; então a moça tivera tal susto que lhe escapara um grito do peito, e o insolente se afastara. Minha desconhecida aceitou o meu braço, e eu a reconduzi aos salões; mas apenas ahi chegamos, um movimento da multidão separou-me novamente della. Em vão fiz depois os maiores esforços para tornar a vê-la. Faltando-me a esperança, eu ia abandonar-me a um sombrio pezar; Deos teve piedade de mim.

Um dia, vagando ao redor do Castello de Vincennes, vi minha desconhecida em uma das ruas do parque. Correr a ella, cahir lhe aos pés, pintar-lhe meu amor e meus soffrimentos, tudo isso fiz com tal arrebatamento, minha voz teve tanta eloquencia, meus olhos exprimiram tão viva ternura, que a moça deixou em minha mão sua mão coberta de beijos pelos meus labios ardentes. Então soube que não fôra o unico em lembrar me da noite do baile. Depois desse dia tenho tornado a ver tres vezes Leonor, mas sempre em um lugar solitario, e sem que eu possa saber sua habitação, nem seu nome. Hontem pela primeira vez ella prometteu receber-me em sua casa depois de meia noite, esta noite mesmo. Bem vês, acrescentou Gauthier, que não posso abraçar teu partido contra o duque de Orleans. Amo, sou amado, daqui ha poucos instantes estarei aos pés de minha amante.

— Muito bem, disse Guilherme levantando-se, vai onde esperas achar a felicidade!

O escriptor apertou cordialmente a mão do amigo; depois tendo-o acompanhado até o meio da praça de Greve, deixou-o e desappareceu rapidamente.

Ficando só, Gauthier enxugou a fronte e reflectio um instante.

A historia contada por Guilherme agitava-o a seu pezar, e bem que elle não suppozesse que sua amada tivesse nada de commum com essa aventura, todavia sentio sua alma encher-se de tristeza. Comtudo conseguindo dominar sua perturbação, dirigio-se mui pensativo para a rua de Blancs-Manteaux, na qual estava situada a habitação de sua querida Leonor.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide *Diario* n. 282.

MUTILADO

apostolos a definição solemne do Dogma da Immaculada Conceição de Maria Santissima. Mas de cincoenta mil pessoas, que enchiam a vasta Basilica de S. Pedro, o maior templo, que o mundo tem visto, dominadas de um santo enthusiasmo, dão testemunho de sua fé, e devoção a Maria Santissima, em verdadeiros arroubos de jubilo, e vivos transportes de alegria; e a cidade eterna presenciou então um espectaculo verdadeiramente pomposo, digno della, e sobremaneira tocante, nos variados modos, porque os fieis de todas as partes do mundo ahi reunidos patenteavam o seu contentamento; e assim como em Epheso, toda se illuminou.

Não menos se ha relativamente feito em as outras partes, em que se tem publicado o Dogma consolador da Conceição Immaculada da Santissima Virgem Mãi de Deos; e nós esperamos que os nossos amados filhos, que habitam esta capital, como um testemunho de seu regosijo e satisfação, não menos do que em veneração á Mãi de Deos, de quem se mostrem tão devotos, sob a invocação especial de sua Conceição Immaculada, illuminem tambem as frentes de suas casas, e as ornem com armações, e alcatifem de folhas e flores as suas testadas nas ruas, por que tem de transitar a procissão.

Dada nesta cidade de S. Luiz do Maranhão, sob nosso signal, e sello das nossas armas, ao 1º de novembro de 1859.

Lugar-†-do sello.

Manoel, bispo do Maranhão.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

A padroeira do imperio. — Ante-hontem 8 do corrente foi um dia verdadeiramente rico de festas e de universal regosijo. A Senhora da Conceição, padroeira do imperio da Santa Cruz, he sem contestação, uma das mais bellas invocações do catholicismo; e o dia de sua festividade he esperado e solemnisado com o mais vivo enthusiasmo por quasi todos; porque bem poucos talvez deixam de prestar-lhe cultos e devoções. Seria impossivel dar uma noticia miuda de todos os festejos que tiveram lugar por occasião desse glorioso dia, nesta cidade e seus arrabaldes no corrente anno. Tão multiplicados foram elles.

Entretanto não deixaremos de fazer menção das festas que houve nos conventos do Carmo e San Francisco, Santa Cruz, Gloria, matriz da Boa Vista e da tradicional da igreja dos militares que realçou em pompa e grandeza.

Tambem festejou a padroeira, com o brilhantismo costumado, o arco da Conceição, no Recife. Na madrugada do mesmo dia teve lugar a benção da Senhora da Penha novamente encarnada, na sua igreja. Todos sabem o zelo e mimo com que os missionarios capuchinhos tem rehabilitado o culto sagrado nesta cidade e por outros lugares onde a palavra de Deos se faz ouvir pela bocca delles. O hospicio da Penha póde-se dizer que he o centro desse grandioso e regenerador movimento em prol das instituições catholicas. A devoção dos inumeraveis fieis que affluem a igreja da Penha junta a incansavel actividade do Rvm. prefeito Fr. Caetano de Messina, tem conseguido decorar o santuario de muitas preciosidades, que prendem a admiração.

Na madrugada a que nos referimos o templo ostentava toda a riqueza de seus paramentos e um concurso immenso occupou todo o ambito do edificio, ancioso por contemplar a imagem que o artista Sebastião Canuto de Silva enriqueceu de todos os encantos e perfeições, que uma imaginação feliz e inventora póde conceber. Desde que foi construida he a primeira vez que a imagem da Senhora da Penha he relocada. O digno prefeito, depois de ter successivamente e quasi que de um modo imprevisto, renovado as differentes partes do templo, quiz que a sua mais bella perola se mostrasse brilhante e rica como convém.

Depois desse solemnidade, seguio-se uma missa cantada e predica e a noite houve sermão.

Ja' que tocamos nesse assumpto, justo he que não omittamos o que houve de mais interessante, que foi ver o numeroso concurso de fieis, que contrictos de suas culpas, affluiram ao confessionario, e depois de as haver confessado, receberam a communhão. Oxala' que tão bellos exemplos fossem imitados.

Gymnasio provincial. — No dia 8 declararam-se as ferias no Gymnasio provincial para os estudantes internos. A's oito horas o regedor do estabelecimento cantou uma missa na capella, que foi acompanhada por uma orchestra composta dos mesmos internos, e tivemos occasião de apreciar a voz e o adiantamento desses jovens artistas.

Roubo em quintaes.— Os quintaes da rua do hospicio tem sido ultimamente perseguidos por ladrões, chegando a audacia a ponto de matarem a' faca porcos, e carrega-los depois, além de quantos objectos encontram.

— *O Hospital dos Lazaros.*—Tivemos occasião de visitar hontem 8 do corrente o estabelecimento dos Lazaros, em Santo Amaro. Fomos levados a esse piedoso asylo, em que respiram tantos infelizes, a quem uma enfermidade atroz repelle do seio da sociedade, para assistir a missa que se costuma celebrar annualmente, por occasião da festividade da Sra. da Conceição, na capella do estabelecimento. Foi um espectaculo tocante a presença dos infelizes doentes ao sublime sacrificio. Vestidos com a maior decencia e até com algum esmero, esses miseros relegados da especie humana, homens e mulheres, em numero de 35 deram nessa occasião o mais edificante exemplo de resignação evangelica, deixando transluzir em seus desfigurados semblantes a mais perfeita tranquillidade e vivos signaes de regozijo, que talvez seja esse o unico dia, no correr de cada anno, que lhes he dado experimentar. Notamos o aceio, ordem e perfeita disciplina que reina no estabelecimento installado desde tanto tempo nesse antigo e respeitavel, se bem que pouco commodo edificio, mandado construir pelo distincto capitão D. Thomaz José de Mello. Os Lazaros são mais um documento de zelo incansavel, e summa pericia da distincta e illustrada administração de caridade, que tantos serviços ha prestado a provincia, na repartição que lhe está confiada, apezar dos minguados recursos de que dispõe. Com effeito, a diminuta renda do patrimonio da Caridade, e a escassa parcella que lhe marca o orçamento provincial para os seus estabelecimentos, não he sufficiente para mante-los no pe de em que elles se acham, a não ser a sabia economia e intelligente aplicação, que lhes tem sabido dar a illustrada administração. Não se entenda, entretanto, que nada ha a desejar no estabelecimento dos Lazaros, alguns melhoramentos são reclamados pelo interesse dos proprios doentes, a que o governo provincial deve attender. Entre outros notaremos, que se fazem muito necessarios a renovação do ladrilho do claustro, um engradamento de ferro para substituir o que actualmente existe, que he de madeira e já bastantemente deteriorado, e um muro com o competente portão em frente do estabelecimento, ao correr da estrada, por quanto alem de nenhuma segurança offerecer a miseravel cerca que actualmente existe, he até indecente para um edificio publico. A tarde foram os enfermos honrados com a visita do Exm. Sr. prelado diocesano. S. Exc. Rvm. mostrou-se nessa occasião um verdadeiro ministro do Senhor, distribuindo com o maior carinho palavras de consolação pelos doentes, e dando a' cada um uma esmola de 2$000. Terminando não podemos deixar de tributar os merecidos encomios do Sr. João Francisco de Oliveira, regente dos Lazaros; que delles se torna credor pelo zelo, e intelligencia com que exerce as suas funcções, com notavel satisfação, quer da administração, quer dos mesmos infelizes, que mostram sinceramente estima-lo.

Prisão importante. — Ha muito que zombava da acção da justiça o Indio João Venancio, criminoso de boa meia duzia de mortes, e recolhido ás matas de Pimenteiras, não tinha sido possivel prende-lo; pois bem, este facinora acha-se a bom recato; o Sr. commandante de Pimenteiras, tendo as maiores recommendações do Exm. Sr. presidente desta provincia para fazer prender os criminosos, acaba de segurar aquelle faccinoroso, e um seu companheiro, os quaes se acham recolhidos a cadeia de Barreiros, ficando aquelle districto desassombrado do temor que incutia aquelle malvado.

ELEIÇAO PARA DEPUTADOS PROVINCIAES.

RESULTADO DA ELEIÇAO' DO 12.º DISTRICTO DO BREJO E FLORES.

Deputados.	
Os senhores:	Votos.
Major Antonio José de Oliveira	119
Conego Joaquim Pinto de Campos	102
Padre Marçal Lopes de Siqueira	98
Supplentes.	
Dr. Francisco de Paula Baptista	91
Dr. Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcanti Junior	89

— O vapor nacional «Persinunga», sahido a 8 do corrente para Maceió e portos intermedios, conduzio os seguintes passageiros: — João Vasco Cabral filho, José G. de Souza Ferraz, D. Capitulina Cavalcanti Vieira de Mello, dous filhos e um sobrinho, João Cavalcanti de Albuquerque e Mello e 3 escravos, Maria Pastora, Vicente de Paula C. Telles, Epiphanio V., Domingos da Silva e um escravo, Hermogenes Octaviano de Figueiredo e um criado, Lucino Vieira, Manoel Vieira, Joaquim Pereira X. de Oliveira, Antonio Carneiro Peixoto, Dr. A. Joaquim Buarque Nazareth, D. Anna Umbelina Buarque Nazareth e 1 criada, Francisco Martins da Fonseca, Sebastião A. da Silva Baixa e 1 criado, Francklin Casado Lima, Antonio Francisco de Lima e Mello, João Climaco Lima e Mello, padre Pedro G. Ferraz de Albuquerque, João Francisco Teixeira Marques, sua senhora, um filho e um criado, Francisco Antonio da Silva, Gusmão, João Soares, Joaquim Luiz dos Santos, padre José Raphael de Macedo, Christovão de Hollanda Cavalcanti, José de Penna Cabral, Joaquim Buarque de Sampaio Junior.

— *Hospital de Caridade.*—Existiam no dia 7 do corrente 20 homens e 29 mulheres tratados pela caridade, 8 homens e 16 mulheres que pagam a casa, e 9 praças do corpo de policia.—Total 82 doentes.

Dia 8.

Existiam 19 homens e 29 mulheres tratados pela caridade, 8 homens e 16 mulheres que pagam a casa, e 9 praças do corpo de policia.—Total 81 doentes.

Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico, no dia 7 do corrente.

Francisco José de Veras, branco, viuvo, 60 annos, inflammação de intestinos.
Emilia Amelia Moreira, branca, solteira, 15 annos, febre amarella.
Antonio, preto, 8 dias, tetano dos recemnascidos.
Luiz, branco, 40 dias, gastro interite.
Eduviges, preta, 14 mezes, dentição.
Theodoro, pardo, 18 mezes, bexigas.
Guilhermina Maria do Rosario, parda, solteira, 30 annos, phtysica.
Maria do Livramento Cavalcanti, parda, viuva, 70 annos, laryngite.
Total—8.

Dia 8.

Pedro, preto, escravo, 40 annos, rheumatismo.
Maria Joaquina Ribeiro, branca, solteira, 18 annos, tetano.
Joaquim Francisco de Albuquerque, branco, 26 annos, peritonite aguda.
Palmira, pranca, 40 dias, Angina.
Annunciada, exposta, parda, 2 mezes, bexigas.
Paulo, exposto, branco, 1 anno, bexigas.
Lourenço, preto, Africano, escravo, 30 annos, camaras de sangue.
Total.—7.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 7 para consumo do dia 8 do corrente, a saber:

A companhia das carnes verdes	65 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	9 »
Manoel de Souza Tavares	6 »
Virginio Horacio de Freitas	3 »
Luiz de Queiroz	1 »
Clemente	1 »
Total	85 bois.

Matou-se no dia 8 para consumo do dia 9 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	44 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	8 »
Manoel da Silva Tavares	6 »
Virginio Horacio de Freitas	3 »
Total	61 bois.

Até amanhãa.

COMARCA DE GOIANA.

Itambé 4 de dezembro.

Meu amigo, sou tão preguiçoso, que não sei como me supporta; porem tenha paciencia, isso não vai a morrer... O nosso cantinho não he muito abundante de novas, e mesmo como o meu amigo deixa-me ha quasi um mez sem « Diario, » fica uma cousa pela outra.

Sahirão deputados provinciaes pelo circulo, o Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, Dr. Joaquim Pires Machado Portella Dr. João Alfredo de Oliveira Andrade, pessoas todas dignas, e aos quaes felicitamos.

Segurança individual.

Já temos por muitas vezes dito, que Tinbauba he um dos lugares, que mais deshonra a comarca... Acaba de morrer atravessado por dous tiros o proprietario Custodio Aranha? estaremos nós no estado natural?

Que mocidade sahirá de Tinbauba a vista de factos tão frequentes perante ella, que vê passarem impunimente? Recorra-se aos factos de Tinbauba, e se verá que alli já se está no estado natural, alli só prevalece o direito do mais forte.

Alli não se faz petição nem provarás, quem decide he o bacamarte; esse processo he summarissimo, com um bocado de polvora, e chumbo remove-se um obstaculo lá para o outro mundo e mortus est pintus in casca, et beatus es quem possui.

O furto de cavallos está em grande escala, furta-se até de dia, não se olha a nada, foi cavallo venha.... tenha bem medo que não aconteça a muita gente... A farinha estava 400 e 560 rs. a cuia de 6 tijellas, e tendo a Illm. camara dado outro padrão de 7 ou 8 tijellas, levantou o preço; deu esta feira 800 rs. e 960 a cuia, carne verde 18 patacas. Não sei onde iremos parar, Deus nos acuda.

Adeus tenha felizes festas, pois cordialmente lhe deseja o amigo velho.

W.

CONSULADO PROVINCIAL.

Lançamento da decima, da freguezia da Boa Vista, feito pelo lançador do consulado provincial João Pedro de Jesus da Matta, publicado pela imprensa de conformidade com a portaria do Sr. administrador do mesmo consulado provincial de 11 deagosto do corrente anno.

1857—1858.
(Conclusão'.)

Capunga.

Numero 1.—Antonio Luiz Nunes, casa terrea, occupada pelo senhorio, avaliada por 120$, importancia da decima	10$800
Idem 3.—Herdeiros de Padre Gonçalo José de Oliveira, casa terrea, avaliada por 36$000, importancia da decima	3$240
Idem 3 A.—Matheus Antonio de Miranda, casa terrea, arrendada por 132$000, importancia da decima	11$880
Idem 3 B.—Joaquim Pereira Arantes, casa terrea, em obras	$
Idem 3 C.—O mesmo, casa terrea, em obras	$
Idem 5.—Julia Augusta do Monte, casa terrea, occupada pelo senhorio, avaliada por 132$000, importancia da decima	11$880
Idem 7.—A mesma, casa terrea, arrendada por 84$000, importancia da decima	7$560
Idem 9.—Viuva de Estevão José dos Santos, casa terrea, arrendada por 36$, importancia da decima	3$240
Idem 11.—A mesma, casa terrea, arrendada por 24$0000, importancia da decima	2$160
Idem 13.—Feliciano Primo de Souza, casa terrea, arrendada por 50$, importancia da decima	4$500
Idem 17.— Padre Leonardo, João Grego, casa terrea, arrendada por 60$, importancia da decima	5$400
Idem 19.—Conrado Antonio do Espirito Santo, casa terrea, em obras	$
Idem 21.—O mesmo, casa terrea, em obras	$
Idem 23.—Joaquim Pereira Arantes, casa terrea, demolida	$
Idem 25.—Herdeiros de Rita da Trindade, casa terrea, arruinada	$
Idem 27.—José Bernardo de Senna, casa terrea, em obras	$
Idem 29.—José da Silva Oliveira, casa terrea, arruinada	$
Idem 29 A.—O mesmo, casa terrea, avaliada por 84$000, importancia da decima	7$560
Idem 31.—Joaquim Pereira Arantes, casa terrea, occupada pelo senhorio, avaliada por 240$000, importancia da decima	21$600
Idem 31 A.—Manoel Domingues Moreira, casa terrea, arruinada	$
Idem 33.—Francisco José da Silva Maier, casa terrea, occupada pelo senhorio, avaliada por 120$, importancia da decima	10$800
Idem 35.—Luiz Amavel Douburg, casa terrea, e mais duas, avaliadas por 600$, importancia da decima	51$000
Idem 37 C.—Maria, do Carmo, casa terrea, em obras	$
Idem 37 A.—Frederico Suton Coulon, casa terrea, avaliada por 150$000, importancia da decima	13$500
Idem 39.—Herdeiros de Antonio Vicente Guimarães, casa terrea, arrendada por 96$000, importancia da decima	8$640
Idem 39.—Antonio Joaquim dos Santos Andrade, casa terrea arrendada por 72$000, importancia da decima	6$480
Idem 39 B.—Herdeiros de Antonio Vicente Guimarães, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima	8$640
Idem 41.—A menor Ignacia, casa terrea arruinada	$
Idem 41 A.—Francisco de Freitas Gamboa casa terrea arrendada por 312$, importancia da decima	28$080
Idem 41 I.—Claudina Jacintha das Neves, casa terrea demolida	$
Idem 41 B.—Francisco de Freitas Gamboa casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima	6$480
Idem 41 C.—Joaquim José dos Santos Andrade, casa terrea arrendada por 96$000, importancia da decima	8$640
Idem 41 A.—O mesmo, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima	8$640
Idem 41 E.—Francisco de Freitas Gamboa, casa terrea arrendada por 84$, importancia da decima	7$560
Idem 41 F.—José Antonio de Lima, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima	5$400
Idem 41 L.—O mesmo, casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 24$000, importancia da decima	2$160
Idem 41 J.—Francisco de Freitas Gamboa, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima	6$480
Idem 41 H.—Francisco de Freitas Gamboa, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima	6$480
Idem 43.—O mesmo, casa terrea arrendada por 60$000, importancia da decima	5$400
Idem 43 K.—Francisco Casado Lima, casa terrea em obras	$
Idem 43 D. — Joaquim de Albuquerque Mello, casa terrea arrendada por 96$000, importancia da decima	8$640
Idem 43 C.—José Duarte Coutinho, casa terrea arrendada por 68$, importancia da decima	6$120
Idem 43 A.—O mesmo, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima	8$640
Idem 43 B.—Victor Antonio do Sacramento casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima	10$800
Idem 45.—Anna Benedita Gomes, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima	15$120
Idem 47 A.—Francisco de Freitas Gamboa, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima	12$960
Idem 49. — Antonio Roberto, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima	12$960
Idem 51.—Francisco de Freitas Gamboa, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima	10$800
Idem 51 A.—O mesmo, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima	12$960
Idem 53 — João Baptista Teixeira, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima	10$800
Idem 53 A.—Laurisno José de Barros, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima	10$800
Idem 55.—João José Ferreira de Mello, casa terrea arrendada por 150$, importancia da decima	13$500
Idem 55 A.—O mesmo, casa terrea arrendada por 150$, importancia da decima	13$500
Idem 57.—Antonio José Ribeiro de Moraes, casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 200$, importancia da decima	18$000
Idem 59.—Albino José Ferreira da Cunha, casa terrea arrendada por 200$, importancia da decima	18$000
Idem 61.—Ivo Corrêa do Nascimento, casa terrea arrendada por 48$, importancia da decima	4$320
Travessa da Capunga.	
Numero 1.—José dos Santos, casa terrea avaliada por 84$, importancia da decima	7$560
Idem 3.—Herdeiros de Alexandre José de Barros, casa terrea demolida	$
Idem 3 A.—Maria Eugenia da Conceição, casa terrea arrendada por 108$, importancia da decima	9$720
Idem 3 B.—A mesma, casa terrea arrendada por 108$, importancia de decima	9$720
Idem 5.—Antonia Maria da Soledade, casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 50$, importancia da decima	4$500
Idem 7.—Anna Maria d'Oliveira, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima	6$480
Idem 7 A.—Manoel José Soares Guimarães, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima	5$400
Idem 9.—O mesmo, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima	10$800
Idem 9 A.—Victorino Gomes d'Oliveira, casa terrea em obras	$
Idem 11.—Rosa Maria d'Oliveira, casa terrea avaliada por 60$, importancia da decima	5$400
Idem 13.—Viuva de Benedicto Gomes de Oliveira, casa terrea arruinada	$
Idem 15.—Catharina de Sena, casa terrea arrendada por 48$, importancia da decima	4$320
Idem 15 A.—Joaquim d'Albuquerque Mello, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima	10$800
Idem 15 B.—O mesmo, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima	10$800
Idem 15 C.—Antonio José Pereira Bastos, casa terrea em obras	$
Idem 17.—Jacob Martins da Paixão, casa terrea avaliada por 48$, importancia da decima	4$320
Caes do Capibaribe.	
José Antonio d'Araujo, casa terrea arrendada por 300$, importancia da decima	27$000
O mesmo, casa terrea arrendada por 300$, importancia da decima	27$000
Ramper, casa terrea arrendada por 300$, importancia da decima	27$000
O mesmo, casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 300$, importancia da decima	27$000

Primeira secção do consulado provincial, 26 de outubro de 1857.

O lançador,
João Pedro de Jesus da Matta.

FREGUEZIA DE JABOATAO'.

UMA ESTATISTICA.

Serie de quadros concernentes a' mesma freguezia.

RELAÇAO DEMONSTRATIVA DOS HABITANTES DA POVOAÇÃO DE JABOATÃO.

Engenho Velho.
(Continuação.)

42 José Pedro, 30 annos, pardo, viuvo.
43 Francisco Hed o, 10 annos, pardo.
44 Antonio Pedro, 7 annos, pardo.
45 Josepha Maria, 2 annos, parda.
46 Maria Francisca, 20 annos, branca, solteira.
47 Filippo Santiago, 60 annos, preto, viuvo
48 Antonio Marques da Fonseca, 32 annos, branco, casado.
49 Maria Josquina do Espirito Santo, 20 annos, branca, casada.
50 João Marques, 3 annos, branco.
51 Maria Joaquina, 2 annos, branca.
52 Manoel Marques, 3 mezes, branco.
53 Maria Magdalena, 50 annos, preta, viuva
54 José Bom do Monte, 14 annos, preto, solteiro.
55 Maria Clemencia, 18 annos, preta, solteira.
56 Paulina Maria, 16 annos, preta, solteira.
57 Jose Romão da Hora, 36 annos, preto, casado.
58 Thereza dos Anjos, 24 annos, preta, casada.
59 Clara dos Anjos, 5 annos, preta.
60 Maria dos Anjos, 4 annos, preta.
61 Manoel da Hora, 2 annos, preto.
62 José Francisco do Carmo, 38 annos, pardo, casado.
63 Felicidade Maria da Conceição, 19 annos, parda, casada.
64 Selicina Maria, 4 annos, parda.
65 Jose do Carmo, 3 annos, pardo.
66 Vicente Ferreira do Espirito Santo, 36 annos, pardo, casado.
67 Maria Francisca da Silva, 37 annos, parda, casada.
68 João Marques de Almeida, 37 annos, branco, casado.
69 Anna Francisca da Conceição, 40 annos, parda, casada.
70 Maria Francisca, 13 annos, parda, solteira.
71 Umbelina Maria, 10 annos, parda.
72 João Marques Junior, 8 annos, pardo.
73 Maria Francisca, 7 annos, parda.
74 Pedro Marques, 5 annos, pardo.
75 Francisco Marques, 4 annos, pardo.
76 Manoel Marques, 8 mezes, pardo.
77 Manoel Pereira da Silva, 46 annos, branco, casado.
78 Antonia Francisca Josquina, 40 annos, branca, casada.
79 Izaias Pereira da Silva, 20 annos, branco, solteiro.
80 Antonia de Lyra, 15 annos, branca, solteira.
81 Josepha Francisca, 10 annos, branca.
82 Manoel Pereira, 8 annos, branco.
83 Joanna Gertrudes, 6 annos, branca.
84 Francisca Joaquina, 5 annos, branca.
85 Leopoldina Francisca, 3 annos, branca.
86 Marianna Francisca, 1 anno, branca.

Brancos	28
Pardos	41
Crioulos	17
Total	86

Engenho Cachito.

1 Antonio Affonso da Costa Carvalho, 50 annos, branco, solteiro.
2 Henriqueta Maria, 30 annos, parda, solteira.
3 Antonio Affonso, 5 annos, pardo.
4 Guilhermina Maria, 1 anno, parda.
5 Manoel Engoitado, 5 annos, pardo.
6 Francisco Alves de Brito, 60 annos, branco, casado.
7 Ignacia Maria de Jesus, 50 annos, branca, casada.
8 Pedro Alves de Brito, 30 annos, branco, solteiro.
9 Francisco Alves de Brito Junior, 22 annos, branco, solteiro.
10 João Alves de Brito, 16 annos, branco, solteiro.
11 José Alves de Brito, 14 annos, branco, solteiro.
12 Maria Francisca de Jesus, 33 annos, branca, solteira.
13 Rita Maria de Jesus, 30 annos, branca, solteira.
14 Rosa Maria Francisca, 28 annos, branca solteira.
15 Maria Francisca de Jesus, 22 annos, branca, solteira.
16 Maria Francisca de Brito, 16 annos, branca, solteira.
17 Anna Maria Francisca, 14 annos, branca. solteira.
18 Domingos Guilherme Bezerra, 25 annos, branco, solteiro.
19 Marianna Bezerra, 50 annos, parda, solteira.
20 Juvenal G. Paes Barreto, 22 annos, pardo, solteiro.
21 Lionilla Bezerra, 20 annos, parda, solteira.
22 João Bezerra, 17 annos, pardo, solteiro
23 Maria Bezerra, 14 annos, parda, solteira.
24 Manoel Gomes dos Santos Farias, 43 annos, pardo, casado.
25 Maria Rufina Bezerra, 35 annos, parda, casada.
26 Francisco Gomes da Assumpção, 45 annos, pardo, viuvo.
27 Manoel Francisco da Assumpção, 16 annos, pardo, solteiro.
28 Joaquim Francisco Gomes, 14 annos, pardo solteiro.
29 Francisco José do Rosarie, 22 annos, preto, casado.
30 Marianna Maria da Conceição, 21 annos, parda, casada.
31 Joaquim José dos Santos, 25 annos, pardo, casado.
32 Josepha Maria, 17 annos, parda, casada.
33 Manoel Nunes das Neves, 7 annos, pardo
34 Francisco José dos Santos, 6 annos, pardo.
35 Maria das Mercês, 4 annos, parda.
36 Luiz de França Mascarenhas, 50 annos, preto, casado.
37 Marianna da Penha, 30 annos, parda, casada.
38 João Evangelista Almeida, 50 annos, branco, solteiro.
39 Maria José da Conceição, 30 annos, parda, solteira.
40 Francisco, 7 annos, pardo.
41 João, 3 annos, pardo.
42 Jose Thomaz do Espirito, 40 annos, pardo, casado.
43 Catharina Rita do Monte, 40 annos, parda, casada.
44 Maria da Conceição, 20 annos, parda, solteira.
45 José, 14 annos, pardo.
46 Emilia, 7 annos, parda.
47 Antonio Dias da Silva, 55 annos, branco, casado.
48 Vicencia Maria, 40 annos, parda, casada.
49 Anna Felippa da Cruz, 25 branca, solteira.
50 Florencia Maria dos Prazeres, 20 annos, branca solteira.
51 Antonia Maria da Conceição, 17 annos, branca, solteira.
52 Francisca de Souza, 16 annos, branca, solteira.
53 Manoel Antonio Dias, 14 annos, branco, solteiro.
54 Joaquim José de Santa Anna, 35 annos, branco, casado.
55 Emilia Francisca Rita, 22 annos, branca, casada.
56 Domingos Gomes, 35 annos, pardo, casado.
57 Veridiana Maria do Rosario, 35 annos, parda casada.
58 Josepha Maria da Conceição, 14 annos, parda, solteira.
59 Ignacia Veridiana, 12 annos, parda, solteira.
60 Firmina Verediana, 7 annos, parda.
61 Amaro Gomes, 3 annos, parda.
62 Zeferino Gomes do Nascimento, 37 annos, pardo, solteiro.
63 Manoel Francisco, 16 annos, pardo, solteiro.
64 Luiz Alves Cavalcanti de Souza, 59 annos, branco, casado
65 Luzia Pessoa de Araujo Lyra, 54 annos, branca, casada.
66 Ignacio Alves Cavalcanti de Souza, 20 annos, branco, solteiro.
67 Clarinda Cavalcanti de Araujo, 17 annos, branca, solteira.
68 Generosa Cavalcanti de Souza, 16 annos, branca, solteira.
69 Firmina Pessoa de Araujo Lyra, 11 annos, branca.
70 José de Souza Cavalcanti, 30 annos, branco, casado.
71 Rita Vanderley de Souza Cavalcanti, 25 annos, branca, casada.
72 Vicente de Souza, 4 annos, branco.
73 Manoel Cavalcanti, 3 annos, branco.
74 Isabel Vanderley, 1 anno, branca.
75 Joaquim Josede Santa Anna, 40 annos, pardo, casado.
76 Anna Francisca de Jesus, 32 annos, parda, casada.
77 Pedro de Santa Anna, 10 annos, pardo
78 Manoel de Santa Anna, 5 annos, pardo.
79 Antonio de Santa Anna, 2 annos, pardo.
80 Maria Francisca de Jesus, 12 annos, parda, solteira.
81 Maria Felismina de Jesus, 14 annos, parda, solteira.
82 Josepha de Jesus, 3 annos, parda.
83 Manoel Francisco da Boa Morte, 25 annos, pardo, casado.
84 Senhorinha Maria da Conceição, 22 annos, parda, casada.
85 Firmino Francisco, 1 anno, pardo.
86 Rosa Maria da Conceição, 46 annos, parda, solteira.
87 Mathias Jose de Lyra; 25 annos, preto, casado.
88 Joanna Maria da Conceição, 22 annos, preta, casada.
89 Thomaz Felix dos Santos, 20 annos, preto, solteiro.
90 Maria das Neves, 40 annos, preta, solteira.
91 Ignacio Gomes dos Santos, 50 annos, solteiro.

Brancos	34
Pardos	50
Crioulos	7
Total	91

(Continua)

RELAÇAO' DOS BAPTISADOS DESTA FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO DO RECIFE DESTE MEZ DE NOVEMBRO DE 1857.

Maria, parda, nascida a 12 de setembro do corrente anno.
Thereza, parda, forra, nascida ha 15 dias.
Benedicto, pardo, nascido a 3 de dezembro do anno proximo passado.
Antonio, branco, nascido a 23 de dezembro de 1856.--Santo Oleo.
Carolina, branca, nascida a 24 de setembro de corrente anno.
Salustiana, parda, escrava, nascida ha 3 annos.
Candida, crioula, escrava, nascida ha 14 mezes.
Xisto, crioulo, escravo, nascido ha 3 mezes.
Evelina, crioula, escrava, nascida a 10 de março do corrente anno.
Francisco, pardo, nascido ha 1 mez.
Firmina, parda, nascida ha 7 mezes.
João, pardo, nascido a 17 de junho de 1852.
Eleuterio, crioulo, escravo, nascido ha 3 annos e 3 mezes.
Josepha, crioula, escrava, nascida ha 21 dias.
Henriques, branco, nascido a 6 de abril do corrente anno.
Antonio, semi-branco, nascido ha 10 mezes
Rosa, parda, nascida a 29 de agosto do corrente anno.
Cassiano, pardo, escravo, nascido ha 3 mezes.
Faustina, crioula, escrava, nascida ha 2 mezes.
Rosa, branca, nascida a 29 de junho do corrente anno.
José, pardo, escravo, nascido a 2 de agosto do corrente anno
Urçula, crioula, escrava, nascida ha 1 mez
Franklina, semi-branca, nascida a 6 de julho do corrente anno.
José, pardo, nascido a 28 de agosto do corrente anno.
Bernardina, crioula, nascida a 4 de fevereiro do corrente anno.
Rufina, crioula, nascida á 4 de fevereiro do corrente anno.
João, pardo, nascido a 23 de junho do corrente anno.
Ao todo 27.

Freguezia de Santo Antonio do Recife 30 de novembro de 1857.--O vigario, Venancio Henriques de Rezende.

Communicado.

Partio hontem para a provincia do Ceará o bacharel Domingos Alves Ribeiro, Cearense, não posso furtar-me ao prazer de congratular-me com a provincia pela boa acquisição, que faz deste seu filho: amante da justiça não posso deixar de dizer ao Exm. Sr. Dr. Silveira de Souza:— Ahi tendes um mancebo de habilidade e de coração bem formado, empregai-o e tereis mais um elemento para a realisação da justiça na provincia, que aos vossos cuidados foi confiada.

Recife 9 de dezembro de 1857. ....

Correspondencia.

PARA' 28 DE NOVEMBRO DE 1857.

Meu caro Sr. redactor. — O seu correspondente do Rio de Janeiro, na carta XV de 20 outubro, publicada no « Diario de Pernambuco » n. 260, de 12 do corrente, julgou acertado referir-se, quasi exclusivamente e com o maior azedume, ao Sr. conselheiro Souza Franco, e a mim, a quem appellida de agiota, ardente, leviano e pretencioso, alem de outras amabilidades.

A curta demora do vapor neste porto me não permitte responder immediatamente a tão graves quão immerecidas accusações, como desejava. Entretanto prometto faze-lo, sem a menor falta, pelo seguinte paquete, pedindo-lhe, desse já, necessario espaço no seu «Diario» para essas duas linhas.

Sou etc.

« Tito Franco d'Almeida. »

Publicação a pedido.

SONETO

Ao illustre capitão Francisco Antonio de Souza Camisão.

Onde? Quem como tu nobre, arrojado,
Tem unido ao seu nome tanta gloria?
Camisão! ao teu nome da' memoria
A eterna fama no seu brado ousado.

Sempre na guerra illustre e bom soldado,
Tens te feito immortal em nossa historia:
Sabes colher na paz branda victoria,
Fazendo o nome teu mais illustrado.

Despreza quem, ousado detractor!
Calcando aos pes virtude, honra e dever,
Atreve-se a negar-te alto louvor.

Tens para tua gloria defender
O civico laurel; tens o valor
Que bem sabe o teu nome engrandecer.

A. C. P.

SONETO

Em resposta a correspondencia do « Liberal Pernambucano » n. 1577

Invejosos não faltam que ao heroe
Procurem deslustrar a fama, a gloria,
Mas latidos não fazem transitoria
A fama, que o mesmo tempo não destroe.

A calumnia sagaz jamais corroe,
Quanto bello fulgura em nossa historia;
Um nome como o teu he de memoria;
E's nobre cidadão, és grande heroe.

Trovejo da calumnia o raio ardente:
Estoure a tempestade, e a mal fizer-te:
Infame detractor afie seu dente:

E's maior do que tudo, e a defender-te:
Tens mil feitos passados, e o presente
E o futuro renome a' proteger-te.

C.

Garanhuns 29 de novembro de 1857.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 26 1[2 d. nominal.
« Paris, 350 rs. por fr.
« Lisboa, 110 por %.
Desconto de lettras, de 9 a 10 por cento ao anno.

Ouro.—Onças hespanholas	29$500 a 30$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« « 6$400 novas	16$000
« « 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	2$000
Pesos columnarios	2$000
» mexicanos	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	160:521$043
Idem do dia 9	29:595$326
	190:116$369

Descarregam no dia 10 de dezembro.

Barca ingleza—Seraphina—mercadorias.
Barca americana—Elisa—bacalhão.
Barca americana—União—farinha e bolachinha.
Barca portugueza—Maria Jose'—diversos generos.
Barca americana—Ella—o resto.
Brigue hespanhol—Pepito—pipas vasias.
Sumaca brasileira—Hortencia—fumo e charutos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	228
» » com generos	472
Total	700
Volumes sahidos com fazendas	209
« » com generos	13
Total	222

IMPORTAÇA'O.

Vapor inglez «Medway,» procedente dos portos da Europa, manifestou o seguinte:
1 caixa joias; a J. Radick.
1 dita ditas, 7 ditas e 2 embrulhos amostras; a J. Keller.
1 caixa relogios, 1 dita joias, 3 ditas e 1 embrulho amostras; a Timm Monsen & Vinassa.
1 caixa joias; a Moreira & Duarte.
2 caixas relogios; a ordem.
3 ditas joias; a F. Souvage.
1 dita ditas; a Chapront & Bertrand.
1 dita ditas; a Ch Hardy.
1 dita gallões de ouro e joias, 2 ditas amostras; a João Pedro Adour & C.
1 dita relogios; a J. German.
1 dita ditos; a Eduardo C. de Oliveira.
1 dita ditos, e 2 embrulhos amostras; a Henry Gibson.
2 ditas joias, 1 ditas relogios; a Rabe Schmettau.
1 embrulho livros, 1 caixa amostras; a Viuva Amorim.
1 caixa e 2 embrulhos amostras; a C. J. Astley & C.
3 caixas fazendas, 5 ditas amostras; a Feidel Pinto.
1 dita amostras; a Letellier & C.
1 embrulho amostras; a Saunders Brothers & Companhia.
1 dito papeis; a Bastos & Lemos.
2 caixas amostras; a Rostron Rooker & C.
1 caixa calçado; a J. Whetfeild.
3 embrulhos amostras a Fox Brothers.
1 dito impressos; ao director do Banco.
1 caixa pinturas; a G. J. Maudres.
1 dita meias; a João Cardoso Ayres.
1 caixa amostras; a Demesse Leclere.
1 dita relogios; a Eduardo C. de Oliveira.
1 dita ditos, 2 embrulhos amostras; a Henry Gibson.
1 embrulho amostras e 2 caixas ditas; a Luiz Antonio de Siqueira.
1 caixa ditas; a J. A. Moreira Dias.
2 ditas ditas; a W. May.
1 embrulho amostras; a M. C. Soares.
1 caixa ditas; John Gatis.
1 dita ditas; a Viuva Amorim & C.
1 embrulho ditas e 1 caixa ditas; a C. J. Astley & C.
1 embrulho amostras; a Saunders Brothers & Companhia.
1 caixa livros em branco a J. A. Moreira Dias.
2 embrulhos amostras a Rostron Rooker & C.
1 caixa amostras; a Monteiro & Lopes.
1 dita ditas; a Dale Fouche.
1 dita ditas; a E. Borel.
1 dita ditas; a Burle & Souza.
5 ditas ditas; a Feidel, Pinto & C.
1 dita ditos a Siqueira & C.
1 dita ditas; a Dale Hauteire.
5 ditas ditas; a F. Souvage & C.
3 ditas ditas; a J. P. Adour & C.
1 embrulho ditas; a J. Ryder & C.
1 dito ditas; a Isaac Curio & C.
1 dito ditas; a N. O. Bieber & C.
1 caixa bilhetes; a I. F. Wood.
1 dita amostras; a G. Petechell.

Brigue inglez Eliza Greive, vindo de Terra Nova consignado a Jhnsion & C., manifestou o seguinte:
1980 barricas bacalhao.

Barca nacional «Yaya», vinda do Rio de Janeiro, consignada a Barroca & Castro, manifestou o seguinte:
510 saccos e 3 barricas farinha de mandioca, 15 saccos colla, 50 ditos café; a ordem.

Hiate nacional «Novo Olinda», vindo do Assú, consignado a Tasso & Irmãos, manifestou o seguinte:
356 alqueires sal, 300 molhos de palha, 44 saccos cera de carnauba, 2 couros salgados, 5 ditos espichados, 7 ditos de cabra curtidos, 2 garajaos carne secca, 1 capote linguiças; a ordem.

Barca ingleza Seraphina, vinda de Liverpool, consignada a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte:
43 fardos e 21 caixas fazenda de algodão, 3 ditos dita de dito e lãa, 1 dita pennas de aço, 1 dita espoletas, 50 barris enxadas, 10 ditos ferragem, 100 feixes pasde ferro, 300 fogareiros, 140 barricas cerveja, 50 barris manteiga; a Isaac Curio & C,
15 caixas fio de algodão, 1 dita de linho, 1 dita linha, 1 dita chapeos de sol, 2 ditas sellos e pertences, 2 ditas sapatos, 1 dita miudezas, 1 barrica facas e garfos, 1 dita serrotes, 21 ditas ferragens, 33 enxadas, 2 ditas parafusos, 200 fogareiros, 10 pares de folles para ferreiro, 2 caixas colheres e bandeijas, 77 feixes pás de ferro, 5 barris tintas; a J. F. Parente Vianna,
13 caixas fazenda de algodão, 5 ditas dita de linho, 2 ditas dita de lãa e algodão, 3 ditas chales de algodão e lãa; a João Keller & C.
5 barris pregos, 1 dito ferragens: a Brender a Brandis.
741 barras de ferro e 20 feixes de dito: a Rodrigues & Ribeiro.
28 caixas e 8 fardos fazenda de algodão; 2 caixas dita de seda e algodão; a Rostron Rooker & C.
33 barricas enxadas. 60 ditas ferragens, 20 pezos para balança, 4 feixes arame de ferro e 1 barrica cutilharia; a E. H. Wiatt.
95 barris chumbo de munição; a ordem.
29 barricas ferragens, 40 ditas enxadas. 5 ditas cutilharia, 2 ditas pederneiras, 1 barrica couro, 4 fardos fazenda de linho, 6 caixões batatas, 4 ditos barbante, 36 ditos fio de algodão, 1 caixa sapatos, 1 dita conserva, 3 machinas de lavar roupa, 13 caixas e 8 fardos fazenda de algodão: 3 ditos dita de lãa, 4 caixas coletes de algodão, 1 dita papel para uso de escriptorio, 1 dita conservas, 10 cercas de ferro, 1 embrulho prego para as ditas, 1 barril cerveja, 100 ditos manteiga, 47 gigos, 9 barricas e 1 cesto louça; a S. P. Johnston & C.
3 caixas fazenda de algodão, 1 dita dita de linho e algodão; a A. C. de Abreu.
4 caixas fazenda de algodão, 4 ditas dita de linho, 7 ditas meias de algodão, 1 dita lenços de seda e jaquetas de alpaca, 2 ditas saccos de viagem, cadeados e tapetes de lãa; a H. Brunn & C.
1 caixa fio de algodão, 5 ditas fazenda de algodão; a Rabe Schmettan & C.
1 caixa um carro; a L. A Siqueira.
40 taxas de ferro, 165 barras de dito, 1 barril ferragens; a D. W. Bowman.
97 caixas fazenda de algodão, 4 fardos dita de lãa. 4 ditos chales de algodão, 1 caixa prensa de cartas; á James Ryder & C.
75 barris manteiga; a Soutall Mellor & C.
45 caixas fazenda de algodão, 2 ditas e 6 fardos dita de linho, 2 ditos dita de lãa, 6 barricas ferragens, 1 caixa conserva; a Paton Nash.
1 caixa miudezas; a Feidel Pinto & C.
17 caixas e 6 fardos fazenda de algodão, 3 caixas dita de lãa, 1 dita dita de algodão e linho. 10 ditas e 4 fardos lenços de algodão; á Fox Brothers.
1 fardo fazenda de lãa; a James Crabttrec & C.
50 barris manteiga; a Bastos & Lemos.
1:456 barras de ferro, 216 feixes de dito; a Barroca & Castro.
2 fardos baetas, 3 ditos e 71 caixas fazenda de algodão, 19 ditas chapeos de sol. 3 ditas miudezas, 1 dita relogios de ouro; a H. Gibsod.
12 caixas e 5 fardos fazenda de algodão, 6 ditos dita de lãa, 2 caixas cassas; a Arkwright Tuknes & C.
100 caixas passas, 19 fardos e 3 caixas fazenda de algodão, 2 ditas dita de linho; a C J. Astley,
5 fardos e 4 caixas fazenda de algodão, 5 ditas miudezas, 2 ditas burras de ferro, 4 ditos e 36 barricas ferragens; a James Halliday & C.
14 fardos e 5 caixas fazenda de linho; 22 ditas e 35 fardos dita de algodão; á Admson Howie & C.
1 caixa amostras; á M. J. de Oliveira.
6 barris tintas; a Moreira & Fragozo.
1 fardo barbante, 3 barris azarcão, 5 ditos e 3 caixas objectos de botica; á B. F. de Souza.
4 saccos amostras; a diversos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 7	8:945$069
Idem do dia 9	3:650$398
	12:595$467

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 7	971$612
Idem do dia 9	7$910
	979$522

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7	4:827$518
Idem do dia 9	1:334$547
	6:162$065

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7	12:662$078
Idem do dia 9	3:465$041
	16:127$119

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 8.

Para' e portos intermedios—8 dias e 7 horas, vapor nacional «Parana',» commandante F. F. Borges.

Navios sahidos no mesmo dia.

Montevidéo—Brigue hamburguez «Margarida Luiza,» capitão P. Thermahlem, carga assucar e aguardente.

Aracaty—Hiate nacional «Invencivel,» mestre Joaquim José da Silveira, carga fazendas e mais generos. Passageiros, Dr. Domingos Antonio Alves Ribeiro, seu mano, dous filhos menores e uma criada, Dr. Fructuoso Dias Ribeiro e uma criada, Dr. Gervazio C. de Albuquerque Mello e um escravo, Antonio Pinto Nogueira Acciol e um escravo, Antonio Pinto Nogueira, José da Boaventura Bastos.

Maceió e portos intermedios, vapor nacional «Persinunga,» commandante o segundo tenente Joaquim Alves Moreira.

Editaes.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife e provincia de Pernambuco, por S. M. o I que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, em como á requerimento do exequente José Antonio Pinto, como cessionario de Luiz Antonio Vieira, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 10 do proximo mez de dezembro, a porta da casa de minha residencia no pateo da Santa Cruz, os escravos seguintes:

Bernardino, com idade de 10 annos pouco mais ou menos, avaliado por 800$ rs.; Luiza, de nação, com 40 annos de idade por 600$; Severino, crioulo, com 50 annos de idade pouco mais ou menos, por 500$; José Maranhão, de nação com 60 annos pouco mais ou menos, por 500$; João Antonio, crioulo com 60 annos, doente de frialdade, por 300$; Crispim, crioulo com 30 annos de idade, carreiro, por 900$; cujos escravos assim descriptos e avaliados, foram penhorados a viuva e herdeiros de José Francisco Ribeiro de Souza.

E para que chegue ao conhecimento de todos que queirão licitar, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de novembro de 1857.

Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira escrivão do juizo especial do commercio o fiz escrever.

Anselmo Francisco Peretti.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife, por S. M. o Imperador, que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, em como a requerimento dos exequentes José Antonio Bastos e outro, no dia 10 do corrente mez, á porta da casa de minha residencia, no pateo da Santa Cruz, se ha de arrematar por venda, a quem mais der os escravos seguintes: Maria de nação, idade 60 annos pouco mais ou menos, avaliado por 400$ rs.; Manoel, de nação, idade 60 annos canoeiro, avaliado por 400$ rs; Cosme, crioulo, idade de 18 annos, avaliado por 1:200$ rs.; Rosa, de nação, idade 60 annos pouco mais ou menos, avaliada por 600$ rs. cujos escravos assim avaliados, foram penhorados aos executados herdeiros do finado Manoel Claudio de Queiroz.

E para que chegue noticia aos licitantes, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife 1. de dezembro de 1857 — Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão do juizo especial do commercio o fiz escrever.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C., que Deos guarde etc.

Faço saber que em praça publica deste juizo de orphãos, se ha de arrendar annualmente a casa terrea da travessa do Martins n. 8, do bairro da Boa-Vista, pertencente a demente D. Maria Joaquina Martins, de conformidade com o escripto que se acha em poder do porteiro deste mesmo juizo. e vai a praça a requerimento de Francisco Paulino de Souza Cirne, logo que se findem os dias da lei. Recife 24 de novembro de 1857 --Eu Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 23 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra do açude do Bom Jardim, avaliada em 1:155$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de dezembro de 1857.—O secretario,

A. F da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 23 do corrente vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer a obra do 2.º lanço da ramificação do Japomim, avaliada em 10:080$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario,

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de novembro de 1857.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

COLLECTORIA DA CIDADE DE OLINDA.

Francisco das Chagas Salgueiro, collector das rendas provinciaes da cidade de Olinda etc.

Faz publico pelo presente, que pelo delegado supplente deste termo, lhe foram entregues dous escravos, que se acham recolhidos a cadeia desta cidade, apprehendidos no lugar de Paratibe, os quaes declararam chamar-se Francisco, e Isabel Maria, sendo Francisco, crioulo, idade 60 annos, pouco mais ou menos, natural de Topadas, casado com a dita escrava Isabel Maria, preta, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, de nação Angola, que pertenceram a Antonio Joaquim de Sant'Anna, morador que foi da villa de Pesqueira, e que fora casado com Francisca de Souza. da villa do Brejo da Madre de Deos, e que tendo fallecido dito Santa Anna, sua mulher casara-se com Joaquim Baptista Vieira, que dahi mudaram-se para o Rio do Peixe, na provincia da Parahiba do norte, d'onde evadiram-se muito antes do apparecimento do cholera-murbus, e andando por differentes lugares refugiaram-se em Paratibe, sendo ahi presos por Manoel Nunes, e Lourenço José: e porque ditos escravos pertençam aos bens do evento, são chamados quem sobre elles se julgue com direito para no prazo de 60 dias contados da data do presente virem reclama-los perante a mesma collectoria na forma do art. 6º do regulamento de 17 de julho de 1852: findo este prazo serão ditos escravos arrematados e o seu producto recolhido a thesouraria provincial na forma prescripta nos arts. 4º e 6º do dito regulamento.

E para que chegue noticia a todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa.

Collectoria de Olinda 28 de outubro de 1857.—Eu João Gonçalves Rodrigues França, escrivão o subscrevi.

Francisco das Chagas Salgueiro.

Declarações.

--- Pela mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para o pagamento, á bocca do cofre, da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados principiam a contar-se do dia 1.º de dezembro proximo futuro, findos os quaes incorrem na multa de 3 0[0 tôdos aquelles que deixarem de pagar seus debitos, pertencentes ao primeiro semestre de 1857 a 1858. Mesa do consulado provincial 26 de novembro de 1857. — Pelo administrador, Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES.
DO
IMPERIO DO BRASIL.
Estabelecida no Rio de Janeiro.
CAPITAL 16.000.000:000
Agencia rua da Cruz n. 15, escriptorio da viuva Amorim & Filho.
Aos Srs. negociantes, proprietarios de casas etc., etc., se offerece na agencia da dita companhia nesta cidade, a realisação de seguros por premios e condicções muito modicas e razoaveis. Na mesma agencia tambem se effectuam seguros tanto para o norte como para o sul do imperio, nos vapores costeiros e vasos de vela. A companhia garante a prompta indemnisação da importancia de qualquer sinistros.

Conselho de administração naval.

Tendo-se de proceder no dia 21 do corrente mez o contrato pelo tempo a decorrer do 1º de janeiro ao ultimo de março, proximo, para o fornecimento de arroz, aguardente, azeite doce de Lisboa, bacalhao, carne secca, café em grão, farinha de mandioca, feijão, sal, toucinho de Santos, vinagre de Lisboa velas stearinas, carne verde, pão, bolacha, e azeite proprio para luzes qualquer que seja a qualidade, aos navios de guerra da armada, barcas de excavação, enfermaria de marinha. e Africanos livres existentes no arsenal de marinha; bem como de effectuar-se a compra de bonetes de panno azul. conforme o modelo que acha-se patente no almoxarifado do mesmo arsenal. necessarios aos ditos navios, convida o conselho de administração naval aos pretendentes a apresentarem as suas propostas em cartas fechadas até as 11 horas da manhã po mencionado dia, advertindo-se que os generos do fornecimento a excepção do azeite para luzes deverão ser da primeira qualidade.

Sala do conselho de administração naval em 9 de dezembro de 1857.— O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, em cumprimento do art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico, que foram aceitas as propostas de Luiz Borges de Cerqueira, Rufino Antonio de Mello, e Antonio Joaquim Panasco, para fornecerem:

O 1.º 100 meios de sola de boa qualidade a 5$300 reis.

O 2.º 100 meios de sola de igual qualidade a 5$309 reis.

O 3.º 94 bonetes para o meio batalhão da provincia da Parahiba a 3$.

E avisa aos supraditos vendedores, que deverão recolher os respectivos objectos ao arsenal de guerra no dia 11 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 9 de dezembro de 1857. - Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

--- Pela delegacia de Jaboatão foi apprehendido no dia 7 do corrente um menino de nome Manoel, idade 10 annos, pouco mais ou menos, e orphão de pai e mãi, natural do Altinho, o qual diz, que fora illudido por um sujeito (por alcunha Padre) para viver em sua companhia; e que depois o trouxera para o Recife ácerca de um mez, onde pretendeu vende-lo. Por felicidade não achou comprador por causa dos papeis illegaes e por isso regressára para a freguezia de Jaboatão, onde o occultou em uma grôtta de pedras em companhia de um homem, emquanto o dito padre ia tratar de alguns negocios no Altinho.

Pede-se á autoridade do lugar, que tome em consideração o que acabamos de mencionar, e que faça com que seja restituido a sua familia este infeliz, depois de dar a pessoa a quem pertencer os signaes competentes para lhe ser entregue, procurando que d'ora em diante sejam refreiados semelhantes abusos contra a humanidade.

Parece incrivel, que, n'uma época em que se procura suavisar a escravidão, sejam quando appareçam esses algozes da humanidade a sacrificar a innocencia para saciar os seus intentos commettendo os mais atrozes e revoltantes attentados: portanto desejamos, que factos desta ordem não se reproduzam.

Delegacia do 2.º districto do termo do Recife 7 de dezembro de 1857.— O delegado, João Francisco Xavier Paes Barreto.

MUTILADO

ILEGÍVEL

THEATRO
DE
SANTA ISABEL

4.ª RECITA DA NOVA ASSIGNATURA
DA
EMPREZA—GERMANO.

Estrêa da actriz
Marianna de Barros.
E reentrada do artista
ANTONIO TEIXEIRA DE CARVALHO LISBOA.

HOJE
QUINTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO.

Subirá á scena o drama em tres actos e um prologo, do Sr. Mendes Leal:

A POBRE
DAS
RUINAS.

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto:

OS DOUS
OU
O INGLEZ MACHINISTA.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se a' venda no escriptorio do theatro.

Gabinete Optico
ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão participa a seus illustres protectores, que tendo-se de retirar desta cidade, lhes offerece esta semana por ser a ultima uma agradavel e muito bonita exposição de vistas escolhidas.

Guerra do Oriente.

1.ª As esquadras Alliadas alvorando o signal de guerra a Russia.
2.ª O grande bombardeamento infernal de Sisborg.
3.ª O grande bombardeamento de Odessa, os Inglezes botando foguetes a Congreve.
4.ª O grande desastre de Sinope pelos Russos.
5.ª O sultão Adulmedgi rodeado de lords, principe Napoleão, duque de Cambridg, e me Opacha etc. erc.
6.ª Tomada de Bommarsund, pelos Francezes.
7.ª A sanguinolenta batalha do Alma.
8.ª Assalto da torre de Malacoff.
9.ª Assalto geral de Sebastopol.
10.ª Retirada dos Russos para o norte, e incendio da esquadra russa.
11.ª Vista geral de Paris.
12.ª Vista do Rio de Janeiro, tomada da ilha das Cobras.
13.ª Vista de Lisboa.
14.ª Vista de Madrid, capital de Hespanha.
15.ª Vista de Londres, capital de Inglaterra.
16.ª Vista do Porto, segunda de Potugal.
17.ª Interior do palacio de Luiz Filippe em Paris.
18.ª Napoleão I, botando oculo em frente da Cathedral de Milão em Italia.

O salão estará aberto das 7 até as 10 da noite. Entrada 500 reis.

Avisos Maritimos.

Para Lisboa.

Pretende carregar, e sahir com brevidade a barca brasileira Amelia, da qual he capitão Jeronymo José Martins, por ter parte do seu carregamento engajado: quem na mesma quizer carregar, pode convencionar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3

Para o Rio de Janeiro.

Segue por estes dias o bem conhecido brigue nacional Elvira, tem a maior parte do carregamento prompto; para o resto, passageiros e escravos, para o que tem bons commodos: trata-se com os consignatarios Fernandes & Filhos, na rua da Cadeia do Recife.

Companhia
Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante o tenente Moreira deverá estar neste porto de volta dos do sul, no dia 14 do corrente mez, e como tem a maior parte do seu carregamento prompto, seguirá com brevidade para os mesmos portos. Os Srs carregadores mandem depositar desde ja a carga no armazem da companhia, competentemente despachada, afim da demora do dito vapor ser a menor possivel.

Maranhão
e Pará

O veleiro e bem conhecido palhabote Lindo Paquete, capitão José Pinto Nunes, a sahir em poucos dias: para o resto da carga a entender-se com Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Leilões.

--- O agente Borja fará leilão, quinta-feira 10 do corrente, as 11 horas da manhãa, em seu armazem na rua do Collegio n. 15, de uma infinidade de obras de marcineiria, obras de ouro e prata, objectos de porcellana, vidro para enfeites de sala, candelabro lanternas, apparelhos de porcellana para almoço e jantar, quadros de passagens, de gosto lindo, e outros muitos objectos etc., que serão sem reserva vendidos: e bem assim varios escravos de ambos os sexos, que tambem serão vendidos sem limite.

— O agente Borja por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em requerimento dos administradores da massa fallida de Andrade & Leal, fara' leilão de todas as dividas activas da mesma massa na sexta-feira 11 do corrente as 11 horas da manhãa em o seu armazem na rua do Collegio n. 15; assim como no mesmo dia tambem se procedera' a venda em leilão do escravo pardo de nome Euzebio, pertencente a supradita massa e que se acha cumprindo sentença na ilha de Fernandó.

— Por ordem do Illm. Sr. desembargador M. da Rocha Bastos, o agente Oliveira fara' leilão da mobilia da sua casa, a mór parte feita pelo Baptista, e toda muito bem conservada, consistindo em cadeiras, bancas, sofás, tremós, piano, candelabros, lanternas, relogio de mesa, ricos enfeites para dita, bancas de mogno para jogo, ditas com espelho para costura, armario com espelho para cheiros, 2 riquissimos espelhos de jacaranda' para vestir, um dito de angico dito, 4 guarda-vestidos e guarda roupas, todos de gosto e mui bem acabados, 5 commodas de jacarandá e de amarello, tendo uma dellas segredo bem executado, mesas grandes para jantar, um aparador grande de amarello de gosto moderno, mesa de amarello grande com gavetas, dita para advogado, 1 guarda livros com banca, um optimo lavatorio com espelho, bacia, jarro e mais arranjos de porcel ana dourada, quartinheira redonda de tres ordens, maquezas, banquinhas de gaveta, cama franceza com colchão de marroquim e cortinados novos, redomas grandes com pianha, camas de vento, cabide para roupa, porta-toalhas, tear para bordar, lavatorio de parede, algumas obras de ouro, relogio dito, e outros muitos objectos assas necessarios; segunda-feira 14 do corrente, as 10 horas da manhãa na sua supradita casa: na rua da Aurora, a primeira depois da pontezinha.

Leilão de vinagre de Lisboa.
quinta-feira 10 do corrente
PELO AGENTE
PESTANA

O agente Pestana fará leilão no dia acima declarado, pelas 11 horas da manhãa, a porta do armazem do Sr. Annes, defronte da Alfandega, por conta de quem pertentencer, e em lotes de uma ou mais pipas, de

10 PIPAS COM VINAGRE DE LISBOA.

--- João Keller & C., farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, por conta e risco de quem pertencer, e em presença do Sr chanceller do consulado de França nesta cidade, de JS n. 362, um volume contendo 15 peças de pannos de lãa avariados d'agua salgada, a bordo do navio francez «Comte Roger,» entrado do Havre aos 15 de novembro ultimo; e tambem de JL-P n. 436, um volume com 200 peças de madapolões avariados d'agua salgada, vindos de Liverpool pelo navio «Linda,» entrado aos 9 de novembro ultimo: sexta-feira 11 do corrente, as 10 horas de manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Leilão de vinho.
QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
Pelo agente
PESTANA.

O agente Pestana fará leilão, quinta feira 10 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, a porta do armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega e por conta de quem pertencer, de

15 pipas com vinho da Figueira, sendo 3 pipas em barris e meias pipas.

20 duzias de garrafas com vinho do reino, de superior qualidade.

Sera vendido em lotes a vontade dos senhores compradores.

Avisos Diversos.

— L. A. Vieira & C. participa a quem convier que acabou com o seu armazem de assucar da rua do Brum no dia 16 do mez passado, ficando saldo com todos os credores de dito armazem. Recife 9 de dezembro de 1857.— Luiz Antonio Vieira.

— Aluga-se um quarto andar, na rua Nova n. 21: a tratar na rua do Queimado n. 47 A.

— Precisa-se alugar uma ou duas escravas que entendam do serviço interno de uma casa de pouca familia: quem as tiver, dirija-se a rua do Apollo n. 19, terceiro andar.

— Uma pessoa que costuma engajar-se para ensinar primeiras lettras fóra desta praça, scientifica a quem convier que reside na rua do Sebo casa n. 13.

-- Precisa-se fallar ao Sr. Francisco Duarte de Oliveira dos Santos, morador que foi ou he nas Cinco Pontas desta cidade, ao mesmo senhor ou a quem delle souber pede-se queira dirigir-se ao escriptorio de Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

--Francisco José Germann, relojoeiro, previne aos seus collegas e a todos os logistas de ouro e ourives que não comprem relogio algum de ouro ou de prata em segunda mão se não a pessoa de toda a confiança, pois roubaram-lhe na noite do dia 8 das 6 1|2 as 7 1|2 uma caixa de flandres contendo uma porção de relogios de ouro e prata, velhos e alguns que eram para se concertar, pois o mesmo senhor protesta desde ja contra qualquer pessoa onde for encontrado ditos objectos, assim como gratifica generosamente a pessoa que lhe descobrir onde existe dito roubo e guarda-se segredo, o mesmo senhor ja não declara com minuciosidade os signaes accessorios para se conhecerem ditos relogios por não lhe ser possivel conferenciar hoje sua casa o que fará amanhãa.

-- Precisa-se de tomar a premio 4 a 6 contos de reis a um por cento, dando-se por segurança um predio de grande valor. quem quizer fazer semelhante negocio annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se de uma escrava que seja cozinheira, para uma casa estrangeira de pequena familia: na rua da Cruz n. 10.

-- Estando fugido o escravo Vicente do Sr. Joaquim do Nascimento Cavalcanti de Albuquerque, do engenho Sitio do Meio, desde 12 de dezembro de 1856, foi aprehendido a 4 do corrente para ser remettido a seu senhor acontece que no dia 6 do mesmo mez evadio-se o dito escravo, tem os signaes seguintes: estatura regular, secco do corpo, pés e nariz chato, cor fula, testa pequena com cantos, uma cicatriz pequena em cima das sobrancelhas do olho direito, com suissas e bigodes; este escravo foi comprado ao Sr. Francisco Martins de Lemos e tem principio de pedreiros, levou calça e camisa de algodão azul, chapéo de palinha, levou mais uma trouxinha com duas calças uma de casemira outra de brim branco, duas camisas brancas, um corte de chita franceza, uma camisa de senhora: quem pegar o dito escravo leve-o ao aterro da Boa-Vista loja de selleiro n. 53, ao Sr. Candido Rodolpho Pires, que recebera 50$ de gratificação.

-- Aluga-se uma boa casa na Capunga: a tratar na rua do Cabugá loja de calçado n, 69.

-- O abaixo assignado faz sciente aos seus devedores de contas antigas, que da data deste a 30 dias venham satisfazer seus debitos e do contrario será obrigado contra sua vontade a usar dos termos que a lei lhe confere.

Luiz Freire de Andrade.

-- Jorge Clemente de Borba Cavalcanti e Manoel Antonio Bezerra fazem sciente ao respeitavel publico especialmente ao corpo do commercio que fizeram sociedade na taberna sita na rua de Hortas n. 31, sendo a firma social de Borba & Bezerra.

-- Fugio no dia 6 do corrente de Jaboatão o mulato João, de cor clara, tem os olhos pequenos, falta de dentes, estatura mais que regular, falla pouco, cabellos corridos. os pés grandes, levou diversas peças de roupa entre ellas, calça de panno azul, dita de casemira roxa, jaqueta de riscadinho azul, dous chapeos, um preto e outro branco de massa, copas baixas e beira larga: quem o pegar leve ao seu senhor o vigario de Jaboatão ou na camboa do Carmo n. 18 a Silverio Joaquim Martins Santos, que será bem recompensado.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e velas stearinas.

Estanho em barrinhas, barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg, espumor e de Bordeux em quartolas.

--- Na fundição do Brum n. 6 e 8, continua-se a comprar effectivamente bronze, latão e cobre velho.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos
AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

Charutos.

S. Praeger, rua da Cruz n. 11 tem continuadamente um escolhido sortimento de charutos da Havana, e das mais finas qualidades da Bahia.

Piano.

Em casa de J. Praeger & C. rua da Cruz n. 11, ha para vender um piano de riquissimo modelo e de boa construcção, obra de afamado fabricante Erard de Paris.

Eugéne Cliquot a Reims

participa ao publico que o unico deposito do seu bem conhecido vinho de Champagne em Pernambuco se acha em casa dos Srs. J. Praeger & C.

Attenção!

José Pires de Carvalho, faz ver ao respeitavel publico que pretende abrir de novo seu antigo estabelecimento da rua larga do Rosario n. 46, primeiro andar, declara mais que se propõe a apromptar com muito asseio jantares, bandejas enfeitadas e toda e qualquer encommenda propria de sua profissão: no mesmo estabelecimento ensina-se a qualquer pessoa ser perfeito cozinheiro.

--- Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para os serviços de um casa de familia; paga-se bem: no aterro da Boa-Vista, loja de bilhetes n. 56.

--- Precisa-se de um ama para casa de pouca familia: na rua do Jardim n. 29.

Deseja-se saber noticia de Prudendencia Perpetua da Cunha, ou Brasilina de tal, filha legitima de Francisco Ferreira da Costa, ja fallecido, morador que foi na fazenda Panéma, no Apodi, provincia do Rio Grande do Norte, afilhada e filha de criação de Manoel José da Silveira Carahiba, que foi do mesmo lugar, e provincia, e hoje morador na povoação de Maranguape, provincia do Ceará, onde casou esta sua afilhada com o professor de primeiras lettras d'alli Joaquim Lopes da Cunha em 1829. e largando a companhia do marido em 1835, morou na villa hoje cidade do Aracaty, com o seu primeiro nome.

Em 1836 ou 37 passando nos Touros chrismou-se segunda vez tomando o nome de Brasilina, e com este nome viveu, morou, e foi ouainda será conhecida nesta cidade do Recife, e para interesse seu pede-se a esta mesma senhora, ou algum de seus parentes, ou interessados que publique por este jornal, ou por algum outro periodico o que existe, ou dirija-se a casa n. 18, da rua da Aurora, que achara com quem lhe deseja fallar.

Café da fama.

Convida-se aos amantes do bom café, chocolate, cha', bolinhos e refrescos de toda e qualquer qualidade: a dirigirem-se ao novo estabelecimento da rua larga do Rosario n. 46, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinha e compre na rua, para casa de pouca familia: na rua Direita n. 45, loja.

— Farinha de mandioca.
Milho saccos grandes.
Feijão branco e macassa.
Gomma do Aracaty.
No armazem de Tasso Irmãos.

--- Fugio na noite do dia 7 para 8 do corrente, o escravo Hypolito, crioulo, de 23 annos, estatura pouco ácima da regular, secco do corpo, pés grandes, beiços grossos, pouca barba, com falta de dentes na frente, fala descansada, official de sapateiro, cozinheiro, sabe trabalhar em casa de caldeira de engenho de assucar, sabe ler e escrever, e talvez queira passar por forro: quem o pegar leve a rua das Aguas-verdes n 50, que sera recompensado.

— Fugio no dia da Conceição a preta Benedicta, Angola, idade, pouco mais ou menos, 30 annos, baixa e grossa, com falta de dentes, pés grossos e chatos, levou vestido de assento branco com listras e panno da Costa; esta preta ja foi do padre mestre Capistrano, do Sr. Jorge antigo comico, e ultimamente do Sr. Joaquim Pereira Arantes: quem a pegar queira leva-la ao pateo do Paraizo n 10 ou 28, que será gratificado.

Rapé fino

Da fabrica de Lazaro, no Maranhão.
Deposito na rua da Cruz n. 27.

Vende-se em botes de libras e meias libras a 1$000 e 500 rs., na loja de Santos Porto, rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da rua da Madre de Deos, na taberna de Fortunato Cardoso de Gouveia, rua da Cruz n. 57, na loja de José Joaquim Borges de Castro, praça da Independencia n. 3.

— Vinhos finos do Porto denominados: Duque do Porto, Imperatriz Eugenia, Leopoldo I, D. Pedro V, engarrafados e enfeitados como o de Champagne: vende-se em porções á vontade do comprador, na rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

--- Vende-se um carro e um cabriolet de 4 rodas, e m bom estado: na cocheira da rua das Flores, que foi do José Maria.

No escriptorio de Almeida Gomes Alves & C., n. 27, na rua da Cruz, vendem-se:
Açafates e consoleças de varios modelos.
Azeite doce refinado em garrafas.
Camas de ferro.
Cartas de jogar.
Chapeos de palha de Italia.
Cochinilhos para sofás e montaria.
Couros de lustre.
Enchadas de ferro.
Farelo em barricas.
Fio porrete e de velas.
Licores sortidos e marrasquino.
Macellas.
Mostardas finas para uso de mesas
Oleo de linhaça em botijões.
Papel almaço.
Vinho de Champagne em cestos e meios cestos, de garrafas e meias.
Cevadinha em garrafões.

Fugio de Beberibe

No dia 29 do mez passado o escravo crioulo de nome Joaquim, de 20 a 22 annos, pouco mais ou menos, cujo escravo foi comprado ao Sr. João Cardoso de Mello, morador no Limoeiro, lugar do Espinho Preto, e tem os signaes seguintes: bastante alto, côr preta, com principio de buço de barba, bonitos dentes, levou diversas peças de roupa de algodão de listras, e chapeo de feltro; julga-se ter seguido para o Limoeiro, lugar aonde tem parentes: a pessoa que o pegar, leve-o a povoação de Beberibe ou na rua da Aurora n. 36, que será generosamente pago.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para todo o serviço de portas a dentro: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua larga do Rosario n 40, loja.

--- Precisa-se de um caixeiro para taberna com pratica: na rua de Santo Amaro n. 8, esquina do largo do Capim.

Ao Preguiça
QUE ESTA QUEIMANDO
boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, todas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado	260
Cambraias estampadas, vara	480
Ditas ditas mais finas, vara	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado	250
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado	220
Lenços de cassa com cercaduras de côr, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara. córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$500, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

--- No dia 11 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz de orphão, irá a praça, de venda, o escravo Martinho, pertencente aos orphãos, e mais herdeiros do finado Miguel Archanjo da Costa.

--- O brigue nacional Elvira, para a sua viagem ao Rio de Janeiro, precisa de marinheiros nacionaes: a tratar com o capitão a bordo.

--- J. Praeger & C., rua da Cruz n. 11, vendem os generos seguintes: champagne, marca Eugene Cliquot, dito de Bruch Foucher & C, vinho do Rheno em caixas de uma duzia, dito de Madeira em ditas de dita, dito de Sherry em ditas de dita, dito do Porto em ditas de dita, aguardente de França, tanto em barris como em garrafas, dita ingleza, superior, Pale Brandy, licores muito finos da acreditada marca Riwire Freres, marasquino verdadeiro, sardinhas em quartas e meias latas, marca Bosset ervilhas (Petits Pois) em ditas ditas, marca Bosset, conservas finas, inglezas, francezas e allemães, em latas, de todas as qualidades, de carne, peixe e hortaliça, maçãs seccas, bolacha de Hamburgo em latas, chocolate francez, agua de Seltezs para refresco.

Ao grande armazem de roupa feita, rua Nova n. 49. junto a igreja da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande sortimento de roupas feitas, como sejam casacas, sobrecasacas, fraques, gondolas e palitós de panno preto e de cores, palitós e sobrecasacas de casemira de cores e mesclada, ditos de alpaca preta e de cores, ditos de popelina de seda com golla de velludo ditos de bombasina, ditos de merinó setim, ditos de fustão branco e de cores, ditos de ganga de cores, ditos de brim branco e de cores, ditos de riscados, calças de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, de merinó, de princeza, de brim branco e de cores, de gangas, e de fustões de linho, colletes de velludo, de gurgurão, de setim de fustão, e de gangas gravatas, luvas, camisas, e chapeos de todas as qualidades.

— Precisa-se de 2 caixeiros para taberna, na Capunga: a tratar na mesma com José de Almeida Ferreira, na taberna pintada de azul.

--- Precisa-se de um mestre de musica na villa de Iguarassu', paga-se bem: a tratar na mesma villa com o Sr. Antonio Silvestre Bezerra, ou nesta cidade com o Sr. Dionizio Cavalcanti Ferreira.

RETRATOS PELO NOVO SYSTEMA ELECTROTYPO.

João Thomaz annuncia ao respeitavel publico que acaba de receber um rico e variado sortimento das caixinhas do norte americano, de diversos tamanhos e gostos, e passe par touts de todas as qualidades, e o mais necessario para tirar retratos pelo systema acima indicado. Previne, portanto, aquellas pessoas que quizerem retratos fieis e perfeitos, e baratissimos, venham ao seu estabelecimento, na rua Nova n. 23, galleria de Arsenio e de Gadault, primeiro andar.

--- Em virtude da deliberação tomada pela directoria da Associação de Colonisação de Pernambuco, Parahiba e alagoas, foi prorogado até o dia 15 do corrente mez de dezembro o recebimento da primeira prestação de dez por cento, por isso convida-se aos senhores accionistas a virem realisar dita prestação até o referido dia 15 impreterivelmente, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, com o thesoureiro o Sr. Thomaz de Aquino Fonseca Junior.

Ao Gouveia.

Rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio.

As mais finas cambraias de linho puro, peças de 7 varas, groslenaples de cores muito superior, dito preto muito largo e fino, cambraia de seda para vestido, velludos ricos para collete, sedas brancas e de todas as cores para vestido, ricos chales de touquim, ditos de merinó bordados e lisos, ditos de seda, chapeos de seda para senhora, do melhor gosto, ditos de castor para homem, ditos pretos a Tamberlik, ditos para menino, enfeitados: recebem-se sedulas velhas.

--- Vendem-se saccos com farinha de boa qualidade, e por preços commodos: na rua da Cadeia do Recife n. 55.

--- Superior banha de porco americana, em barris, e gomma em saccos; no armazem de Francisco Moreira da Costa.

--- Precisa-se de um caixeiro que entenda de taberna, e dê fiador a sua conducta: a tratar na rua larga do Rosario n, 25.

--- Precisa-se alugar um preto de meia idade para serviço por mez, dando o sustento: quem tiver, dirija se ao aterro da Boa-Vista, loja de pintor n. 72.

Loteria
DA
PROVINCIA.

Os abaixo assignados tem expostos a venda na sua loja no aterro da Boa-Vista n. 56, bilhetes e meios da loteria de S. Francisco de Olinda, os quaes são garantidos:

Bilhete	5$000	recebe	4:000$
Meios	2$500	»	2:000$

Silva Guimarães & C.

Na rua larga do Rosario n. 14, junto a botica do Sr. Pinto.

Vende-se calçados de todas as qualidades, sendo borzeguins de borracha de cores e pretos, sapatões de couro de lustre e de bezerro, sapatões e sapatos entrada baixa, para meninos, sapatos para senhora, botins de couro de lustre cannos de marroquim, botins de bezerro de Nantes, e outras muitas qualidades.

Pechincha.

Vende-se café superior vindo do Rio de Janeiro a 5$600 a dinheiro á vista, no armazem de Luiz Antonio Annes Jacome Pires: a tratar na rua de Apollo n. 9, ou no mesmo armazem.

Sal do Assu'.

A bordo do Novo Olinda, ou com Tasso Irmãos.

Forneiro.

Precisa-se de um bom forneiro para uma padaria em Maceió: a tratar com Tasso Irmãos,

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta, e como tambem um menino habil que saiba bem ler e escrever: na rua Direita, padaria n. 69.

--- Na rua larga do Rosario n. 32 tem uma carta para o Sr. Joaquim Ferreira Coelho, que pagando o annuncio lhe sera entregue.

Blandin Ainé

Rua do Trapiche n. 12.

Avisa aos seus innumeraveis freguezes e amantes dos bons petiscos para passar a festa, que acaba de receber pelo ultimo naviochegado de França umdelicioso sortimento de conservas alimentares dos mais acreditados autores na França, denominados Petits Pois, Celeri, Oseille, Asperges, Champignox, Carrottes, Truffes du Perigord, Olives, Cornichons, Capres, Pâté de Foi G as, de Pluviér, de Canard, de Bécasse de Lievre, de Perdreaux, de Caille etc. etc.: assim como um variado sortimento de vinhos engarrafados de differentes partes da Europa, como sejam: champanhe C. H Bouillot & C., Bordeaux, Madeira, Shérês, Rhyne, Porto chamado rainha Victoria: tambem diversos espiritos, como, cognac verdadeiro, Absintho, Kirch, e um variado sortimento de licores finos. No mesmo estabelecimento precisa-se alugar um moleque e uma preta, preferindo-se ambos captivos.

--- Para passar

as festas divertidas e com proveito acha-se uma escolha de bonitas musicas, muito baratas, em casa de G. Marinangeli, tanto para canto e piano como para piano só, para flauta, rabeca etc., das melhores operas Traviata, Rigoletto, Macbeth, Trovatore, Vespere Siciliani, Gondoliero, etc., etc, sejam operas inteiras como peças avulsas que sahirão muito mais em conta de qualquer musica copiada a mão: na rua Nova n. 21 primeiro andar.

— Precisa-se saber para negocio de interesse, se ainda existe ou existio nesta cidade o Sr. Francisco Gonçalves do Rego: quem souber onde elle esta' ou alguem de sua familia he favor communica-lo na rua do Vigario casa n. 7.

ROB LAFFECTEUR.
O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas, Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

Consultorio
CENTRAL HOMEOPATHICO.
RUA DE SANTO AMARO,
(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para visitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

--- Para evitar-se futuras duvidas, previne-se a quem interessar possa, que a casa terrea da rua dos Pescadores n. 27, na freguezia de S José, não pôde ser negociada nem fazer-se transacção alguma com quem quer que seja sobre ella, attentos os embaraços e penhores que nella existe em mais de um juizo no fôro desta cidade.

--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 11.

--- Precisa-se de uma amassador para a padaria de Santo Amarinho.

--- Precisa-se alugar um preto ou preta que sirva para vender fructas; no pateo do Terço n. 11, taberna.

— Pede-se ao Sr. Antonio José Mendes ex-caixeiro do Sr. Antonio Ferreira Monteiro com armazem de assucar na rua de Apollo, que venha ou mande pagar a quantia que não ignora: na rua da Cruz do Recife n. 51, que se lhe ficara' assas agradecido.

--- Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Hospicio n. 9.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde bilhetes e meios da segunda parte da primeira loteria do convento de S. Francisco de Olinda, cujas rodas andarão no dia 16 do corrente.

Thesouraria das loterias, 5 de dezembro de 1857.—O escrivão, José Maria da Cruz.

Gronde e novo

sortimento de fazendas de todas as qualidades, vindas pelos ultimos navios da Europa.

Novidade de Paris, fazenda de seda com ramagem e listra matisada para vestidos de senhora, muito proprio para a estação, covado	1$200
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras matizadas, propria para bailes, covado	1$600
Cambraia e seda de Bengala com listras matizadas, covado	1$100
Barege de seda com quadros e listras assetinadas, covado	1$000
Grosdenaples preto e de cores, muito superior, covado	2$000
Dito dito de dito muito largo, proprio para forros de obras, covado	1$600
Sedas de quadrinhos, covado	950
Folhos de seda assetinado	950
Mussulina branca e de côres, covado	320
Cassas francezas de côres fixas, covado	260
Chitas francezas, o covado	280
Velbutina de côres, covado	800
Mantas de blond pretas e brancas, proprias para casamentos, covado	$
Panno fino preto e de côres, para todos os preços	$
Chapeos de pallinha, forrados, proprios para a estação	3$500
Chales de seda de cores, superiores	$
Ditos de merinó bordados a velludo	17$000
Ditos de dito de dito a seda	9$000
Ditos de dito bordados em 2 ponta	12$000
Ditos de dito com listra de seda	7$000
Ditos de dito lisos com franjas de seda	6$000
Ditos de dito com franjas de lãa	5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres	3$000
Gravatas de seda com pontas compridas á regencia	$
Ditas de dita com ditas a principe de Galles	$
Ditas de ditas a' americana	1$000
Cortes de collete de velludo de novos padrões	10$000
Ditos de setim branco bordados, proprios para casamento	$
Ditos de gorgurão de seda de novos padrões	3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades	$
Chapéos de sol de seda superiores	7$500
Chapéos de massa francezes	7$500
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão	1$000
Ditos de dito de linho lisos para mão	400
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas	$
Cortes de vestido de seda de cores e brancos á Pekim o mais superior e moderno que ha no mercado	$
Palitós de argentina de cores escuras	6$000
Ditos alpaca de de cores fina	5$500
Ditos de dita preta	4$000
Ditos de fustão assetinado	5$000
Ditos de ganga de côres	4$500
Ditos de brim de quadrinhos	3$000
Ditos de brim pardo fino	4$000
Ditos de bretanha de linho brancos	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres	5$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negocientes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando alèm disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Candieiros.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

--- Fugio do abaixo assignado um escravo crioulo, de nome João, idade 20 annos, rosto redondo, sem barba, tem a cabeça de um dedo da mão cortada, levou chapeo de couro: quem o pegar, leve-o nesta cidade, á rua do Queimado n. 1, ou ao Bom Jardim, comarca do Limoeiro, a entregar a seu senhor Justino da Motta Silveira, que será recompensado.

--- No dia terça-feira, 15 do corrente, tem de ser arrematados os sobrados da Passagem da Magdalena que fazem quina com a travessa dos Remedios, e os terrenos annexos aos mesmos sobrados, conforme o escripto que pára na mão do porteiro Amaro, sendo esta a ultima praça, na porta do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, aterro da Boa-Vista n. 9, as 11 horas, cujos predios vão á praça a requerimento do administrador do resto da massa do finado Joaquim Antonio Ferreira Vasconcellos, por parte dos credores da mesma.

--- O abaixo assignado roga a pessoa a quem emprestou a legislação geral de 1850, a bondade de a restituir, visto della necessitar. O annunciante recorre ao jornal em consequencia de não lembrar-se da pessoa a quem fez o emprestimo.

Firmino Herculano Baptista Ribeiro.

-- Precisa-se alugar um preto de meia idade, forte, para o serviço por mez, dando o sustento: quem o tiver, dirija-se a rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de materiaes n. 17.

Loteria
DO
Convento de S. Francisco de Olinda.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus muito felizes bilhetes inteiros e meios da segunda parte da primeira loteria ácima, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei, que será promptamente pago, na rua da Cadeia do Recife n. 45, ou na praça da Independencia ns. 4 e 37 a 39.

Bilhetes	5$000	Recebe	4:000$
Meios	2$500	»	2:000$

O mesmo vendeu os seguintes premios da terceira parte da terceira loteria do hospital Pedro II.

2 meios	Numero	1191	400$
1 dito	»	1496	100$
1 dito	»	999	50$
1 bilhete	»	303	20$
1 dito	»	1266	20$
1 meio	»	1993	20$
1 dito	»	1266	20$
1 dito	»	2198	20$

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto.

Na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 6,

tinge-se com perfeição, de todas as cores.

Grammatica latina.

Acham-se alguns exemplares do primeiro e terceiro volume da obra do Sr Carlos Kornis intitulada — Institutiones grammaticæ et syntaxeos latinæ — ex auctoribus classicis optimorumque grammaticorum operibus excerptæ, et in usum alumnorum methodo synthetico-analitica conscriptæ, per Carolum Kornis de Totvarad, ex-professorem universitatis hungaricæ pestiensis, etc: nas livrarias dos Illms. Srs. M. Figueiroa de Faria, e Guimarães Oliveira.

— O escripturario da companhia do beberibe, Marcolino José Pupe ainda continua a agenciar a compra e venda de acções da mesma companhia, podendo ser procurado no escriptorio, rua Nova n. 7.

--- Precisa-se de uma ama para um engenho duas legoas distante da praça, a qual tenha capacidade para se encarregar da direcção da casa, que he de homem solteiro, só com a fabrica e empregados; paga-se bem, e trata-se na rua do Queimado, loja n. 10.

--- O abaixo assignado mudou-se da rua Velha para a rua de Apollo n. 29, e continu'a em sua profissão de fazer capas, batinas, samarras e capas viatorias, a uso da Bahia.

Alexandrino Cesar de Mello.

--- Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e engommar, para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 65, segundo andar.

--- Precisa-se de um reverendo sacerdote para capellão de um engenho na freguezia da Escada: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

--- João Ribeiro de Brito, achando-se nesta capital desde o dia 4 do corrente, previne ao publico, que tendo-lhe tocado por herança uma parte do sitio Cajueiro, só com elle annunciante será tratado qualquer negocio a respeito.

--- Precisa-se de um guarda-livros para organisar a escripturação de uma sociedade anonima; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

--- Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 12 a 15 annos, com pratica ou sem ella; na praça da Boa-Vista n. 29.

--- Precisa-se de um bom cozinheiro para uma casa de familia, e paga-se bem; para tratar do ajuste, na rua da União, casa aonde esteve a typographia do mesmo nome.

--- Offerece se uma parte de terra, a melhor que existe na freguezia de Pão d'Alho, no engenho Pindoba, como provarão os rendeiros que nella moraram, por 3:000$ fortes, que por herança tocou a finada D. Maria de Jesus José da Rocha, filha de Bernardo, do engenho Ramos: quem pretender comprar, dirija-se quanto antes em Pedra de Fogo, a fallar com o Sr. Manoel Pereira Monteiro Junior, ou na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13, primeiro andar, com o Sr. Candido Pereira Monteiro.

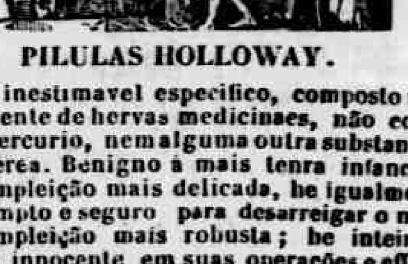
--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua de Hortas n. 18, taberna.

--- Precisa-se de um official de charuteiro que trabalhe bem; na rua da Esperança, taberna n. 9 A.

--- Precisa-se de um homem que tenha pratica de taberna e dê fiador de sua conducta: na travessa da Concordia, junto ao muro da casa de detenção.

--- Precisa-se de uma ama forra para todo o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: na rua dos Pires n. 8.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWYA



PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancie delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittentes
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
-- de barriga.	Obstrucção de ventre
-- nos rins.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
	Rheumatismo.
Enfermidades no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

ILEGÍVEL

CONSULTORIO HOMŒOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturas de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos a rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabugá n. 7.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

Meuron & C.ª

Com deposito geral do seu rapé Area Preta, na rua da Cruz n. 26, mudaram-se para a mesma rua n. 25, primeiro andar.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824. Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supraindicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

O Dr. Dias Fernandes, medico fixou sua residencia no segundo andar da casa da rua estreita do Rosario n. 30, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão.

--- Rodolpho Lourenço participa ao respeitavel publico, que acaba de chegar para sua officina de pintura dous peritos officiaes de Hamburgo, e por conseguinte se encarrega de qualquer pintura de casas, lojas, carros, taboletas e outras quaesquer que se offerecer, sendo os seus serviços por preços muito commodos, e promette não ter demora: quem se quizer utilisar, dirija-se a sua loja, no aterro da Boa-Vista n. 38.

Algodão da Bahia, potassa da Russia e do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa: na rua do Trapiche, armazens ns. 9 e 11.

— Na fabrica de caldeiraria sita na rua Imperial n. 118 a 120, precisa-se de officiaes ferreiros, latoeiros, caldeireiros e mesmo tomam-se meninos para aprenderem o officio.

Roubo de um cavallo

Furtaram na noite de 24 do corrente do sitio em Sant'Anna, aonde mora o Sr. Nash, que he junto ao sitio do Sr. Amorim, um cavallo de carro, ruço, com algumas pintas de pedrez, grande, bem feito, gordo e muito manso; clinas brancas e pretas, e a cauda tambem, mas com as pontas brancas, cascos brancos e bastante grandes, e alguma cousa moles: quem achar, e levar este cavallo ao sobredito sitio, ou no Recife na rua do Trapiche Novo n. 10, em casa de Patou Nash & C., sera bem re-compensado.

--- Precisa-se alugar um pequeno sitio que fique pelas immediações desta cidade, isto he, estrada de João de Barros, Soledade, Estancia, etc., etc., cuja renda annual seja menor de 200$: quem tiver, dirija-se a rua Nova n. 11 loja.

--- Precisa-se de um sacerdote para dizer a missa de natal, em um engenho na freguezia de Serinhãem: a tratar na Camboa do Carmo n. 18, com Silverio Joaquim Muniz e Silva.

Aviso aos apreciadores da boa pitada.

He chegado a este mercado o excellente rapé princeza de Morilande, fabricado na capital do Ceará, cujo deposito se acha na rua da Cadeia do Recife loja de miudezas n. 7, ao preço de 1$400 cada libra.

LOTERIA DA provincia.

O abaixo assignade avisa ao respeitavel publico, que vende os seus muito felizes bilhetes e meios, pelos preços abaixo mencionados, sendo da quantia de 100$000 para cima, na praça da Independencia ns. 4 e 37 a 39, e na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos

Bilhetes	4$500	recebe	4:000$
Meios	2$250	»	2:000$

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto.

--- He chegado a rua Direita n. 14, esquina que volta para S. Pedro, o melhor milho que ha no mercado, vende-se em porção e a retalho; tambem vende-se uma porção de feijão fradinho muito novo a 400 reis a cuia.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia; na praça do Corpo Santo n. 17.

Agua dos amantes.

Liquido são e especifico para tirar todos os pannos, as sardas e as espinhas, refresca a cutis e faz desapparecer a côr trigueira em cinco dias, de um modo particular, augmenta o lustro e tira as rugas das pessoas que tem feito uso do solimão, cura a borbuleja com muita faculdade por ser muito fresca e sem prejudicar a saudade. Este liquido já he bastante conhecido nesta provincia e tem feito grandes curas, tanto que tem sido receitado pelo insigne medico Joaquim de Aquino Fonseca: vende-se sómente no deposito n. 6 da rua de S. Francisco pelo preço de 2$000 a garrafa.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

--- Lava-se e engomma-se com perfeição: no becco do Marisco n. 14.

- - A professora particular Candida Balbina da Paixão Rocha, moradora na rua do Rangel, acaba de dar feria a suas alumnas por se achar adoentada, porém voltará no fim de janeiro ao seu magisterio, e continuará a receber pensionistas, meio ditas e externas, a quem ensinará á coser, bordar, ler, escrever, contar, grammatica, e tc.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Antonio de Moraes.

--- José Elias Machado Freire, constructor particular, julgando-se versado em coustrucção theorica e pratica, offerece o seu trabalho a qualquer pessoa que quizer construir embarcações para longo curso, não só para panno, como para lhe assentar engenho para vapor, sendo os seus planos examinados, por qualquer repartição, o mesmo tira modelos de 50 a 60 pollegadas de comprimento com toda semelhança, prompto a navegar para o mercantil que quizer, e ensina pilotagem theorica, construcção, arithmetica, algebra em segundo grao, geometria, trignometria plana e espherica: a tratar na casa de sua residencia, rua do Nogueira n. 7.

--- Aluga-se o 4.° andar da casa da rua da Cadeia n. 4: a tratar na mesma casa primeiro andar.

Loteria DA provincia.

O abaixo assignado avisa ao publico que de hoje em vante se obriga a pagar a sorte grande e a immediata no dia da extracção em seu escriptorio na rua do Collegio n. 21 primeiro andar. Vende em porção de 100$ para cima dinheiro a vista bilhetes e meios garantidos dos 8 por cento pelos seguintes preços:

Bilhetes 4$500 Meios 2$250

os bilhetes da loteria recolhida são recebidos em troca de outros.

P. J. Layme.

— Precisa-se de um preto bom cozinheiro e de duas escravas que saibam perfeitamente engommar, paga-se 18$ mensaes: na rua do Hospicio sobrado junto ao gymnasio.

--- Paga-se bem a uma criada forra ou captiva, que queira encarregar-se do serviço interno e externo de uma casa de pequena familia; a tratar na rua Augusta, taberna n. 1.

— João José Ribeiro Guimarães, comprou na presente data ao Sr. Lourenço José de Moraes Carvalho sua loja de ferragens sita na rua da Cadeia do Recife n. 59, com armação e tudo o mais que nella se continha, o que faz sciente a esta praça. Pernambuco 2 de dezembro de 1857.

João José Ribeiro Guimarães

--- Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Queimado n. 42, loja de fazendas de Albino José da Silva, ou na rua Direita n. 91, segundo andar.

--- Thomaz Fetzpatrick e sua senhora, subditos britannicos, empregado na estrada de ferro, retiram-se para Inglaterra.

--- Precisa-se de um caixeiro para taberna, com pratica; dirija-se ao pateo da Santa Cruz n. 2.

--- Precisa-se de um caixeiro para taberna, com pratica ou sem ella, que dê fiador a sua conducta; no largo da Soledade n. 16, padaria.

Loteria DA Provincia.

Terceira parte da terceira loteria do hospital Pedro II.

Nos afortunados bilhetes rubricados pelo abaixo assignado foram vendidas as seguintes sortes:

Ns.		
36	4:000$	1 meio.
1701	1:000$	Bilhete.
3576	200$	Dito.
1938	200$	2 meios.
1496	100$	1 dito.
3548	100$	Bilhete.
1228	100$	Dito.
974	100$	1 meio.
583	50$	1 dito.
2979	50$	1 dito.
3216	50$	1 dito.
1555	50$	1 dito.
2511	50$	1 dito.
999	50$	1 dito.
622	20$	Bilhete.
373	20$	Dito.
1993	20$	1 meio.
998	20$	1 dito.
316	20$	Bilhete.
2285	20$	1 meio.
2198	20$	1 dito.
482	20$	1 dito.

He paga a sorte grande e a immediata e os premios até 20$ no escriptorio do abaixo assignado, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

P. J. Layne.

— Ainda se precisa de um homem perio padeiro para uma padaria na cidade da Parahiba, dando fiador a sua conducta, paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C.

— Antonio Lopes Pereira de Mello, faz sciente a seus devedores da loja de calçado da rua da Cadeia do Recife n. 9 que visto terem abusado de sua bondade no cumprimento de seus deveres, que ainda esta' resolvido a esperar até o fim do corrente mez, findo este, decididamente entregara' a seu procurador para chamar a juizo um por um, não tendo mais contemplação com ninguem, por isso que faz o presente annuncio em tempo, afim de que depois não haja queixas; e ao mesmo tempo faz sciente, de que tem alguns de que ignora suas moradas, e então estes tem de os chamar por este «Diario», declarando as quantias, visto não se accusarem do que devem.

Compras.

Para uma encommenda.

Compra-se uma escrava que seja de boa figura, de 18 a 20 annos, e que entenda bem de cozinha, engommado e costura: na rua do Apollo n. 1 A, primeiro andar.

Compra-se effectivamente na rua da Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores

— Compra-se metal sendo cobre, latão e bronze velho, por maior preço do que em outra qualquer parte: na fabrica de Caldeiraria na rua Imperial n. 118 a 120 e na rua Nova n. 55.

--- Compra-se um ou dous predios de sobrado, sendo situados em boa rua, e estando em bom estado: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 33, loja

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

Vendas

Folhinhas para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita religiosa, a qual, além dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios: do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus; assim como outras orações, etc., etc. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Farinha barata.

Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha, vende-se farinha a melhor que existe no mercado saccos grandes e mais barato do que em qualquer outra parte.

Vinho do Porto e superior chamiço, em caixas de uma e duas duzias, ou em barris de oitavo: continu'a a vender-se em casa de Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Fazendas baratas.

O barateiro da rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, contiu'a a vender fazendas baratas, tanto em atacado como a retalho, e tem para vender alem de muitas fazendas boas e baratas, córtes de cassa chita a 1$600 e 2$, cassas de cores largas a 320, 440, 500 e 560 a vara, chitas boas de cores fixas o covado a 160, 180 e 200 rs., ditas largas francezas, de bonitos gostos a 260, 280, 300 e 320, mussulinas de todas as cores, bonitas a 360 e 400 rs, lãazinhas de cores para vestido a 800 rs. o covado, cassa para babados a 200 rs. a vara, e 1$500 a peça. algodão de duas larguras proprio para lençóes e toalhas de mesa a 560 a vara, cambraias lisas para forro e vestido a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ a peça, panno preto a 2$400 o covado, luvas de seda de cores para senhora e homem, chales de lãa e merinó lisos e bordados, lenços de cambraia de algodão e de linho, e grande variedade de fazendas que a dinheiro se vendem por acommodadissimos preços, e dão-se amostras.

Cera de carnauba e de abelha.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender cera de carnauba e de abelha, recentemente chegada.

Cal de Lisboa, nova.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa em pedra, por menos do que em outra qualquer parte; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

--- No caes da alfandega, armazem do Mello, vendem-se saccos de muito bom milho, pelo diminuto preço de 5$500 para fechar contas, assim como arroz de vapor chegado do Maranhão.

Varões de cobre

para cavilhas a 1$060 a libra; na loja de ferragens de José Antonio Moreira Dias & C., rua Nova n 35.

--- Vendem-se 2 escravos, sendo 1 bom moleque de idade 14 annos, de muito boa conducta, com principio de sapateiro, e 1 escrava crioula, de 22 annos de idade, boa cozinheira: na rua Direita n. 3.

--- Na rua das Aguas-verdes n. 46, vende-se 1 escravo crioulo, de idade de 25 annos, official de pedreiro, 4 bonitas escravas de 18 a 25 annos, 1 dita com uma linda cria de 8 annos, 1 dita de meia idade com habilidades, todos se dão a contento, e se afiança suas vendas.

Champagne verdadeiro.

Unico deposito deste vinho fino he no aterro da Boa-Vista n. 8, defronte da boneca, assim como muitos outros generos de molhados, tudo de superior qualidade, por preço razoavel para acabar.

— Compra-se uma mesa elastica para jantar, e que sirva para 15 a 20 pessoas, e que esteja com pouco uso: atraz da matriz de Santo Antonio, antes de chegar o portão do quartel de policia, no primeiro andar da casa n. 16.

— Compra-se um cavallo que ande baixo a meio, sendo de bonita figura e gordo: a quem convier, dirija-se a estrada de João de Barros, sitio junto a capella, que se dirá quem o pretende possuir.

Chapeos a Tamberlik.

Na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender chapeos pretos finos modernos, pelo barato preço de 7$500, assim como muito boas gravatas, entre ellas algumas de seda de quadrinhos para 640, córtes de collete de seda, gorgurão, velludo e fustão, brins para calça e palitós, gangas, fustões, córtes de casemira de bom gosto, e outras muitas fazendas, e tudo se vende por preços muito commodos.

--- Vende-se uma espada prateada, um par de charlateiras, talim e talabarte, tudo em muito bom estado, para official de fuzileiro: no pateo do Terço n. 118.

--- Vende-se um negro da Costa, robusto, para todo serviço: na rua da Gloria n. 114.

Livros em branco de Hamburgo.

Um sortimento em casa de Timm Momsen & Vinassa, na praça do Corpo Santo n. 13.

--- Vende-se uma preta crioula, com idade de 28 annos, pouco mais ou menos, e leva uma cria de 9 mezes, a qual tem muito bom leite: na rua da Madre de Deos n. 5.

--- Vende-se na rua de Apollo n. 22, uma escrava crioula, de 20 annos, bonita figura, engomma perfeitamente, cozinha e cose alguma cousa, e ao comprador se dirá o motivo por que se vende.

Encerados para mesas.

Ricos encerados para cobrir mesas, bancas e pianos, a melhor fazenda que tem vindo ao mercado, e preços mais commodos que em outra qualquer carte; na fabrica e loja de chapeos de Joaquim de Oliveira Maia, na praça da Independencia n. 24 a 30.

Livraria academica.

21 Rua do Collegio 21.

A Nebulosa.

Poema brasileiro, pelo Dr. Macedo.

Cantos de Gonçalves Dias.

Edição de Leipsig, um bonito volume ricamente encadernado, contendo todas as poesias já publicadas, e outras modernas.

A carteira de meu tio.

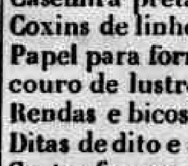
Interessante romance do autor da Moreninha.

Almanak de lembranças.

Luso-Brasileiro para o anno de 1858, por Alexandre Magno de Castillo.

--- Vende-se 1 moleque peça, de 18 annos de idade, 1 preto de 30 annos, proprio para armazem de assucar ou outro qualquer serviço, 2 negras moças, cozinheiras e engommadeiras, tudo se vende em conta: na rua Direita n. 66.

--- Vende-se um sobrado de um andar na rua das Aguas-verdes n. 21, com commodos sufficientes para familia, quintal grande murado e cacimba: quem o pretender, dirija-se a casa do Sr. Rufino José Correia de Almeida, que achará com quem tratar.



No aterro da Boa-Vista n. 55, em casa de Poirier, vende-se um cabriolet em meio uso com os competentes arreios.

Milho, farinha e feião

Vendem-se saccos com milho, farinha da terra e feijão mulatinho e misturado, por preço commodo: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

Charutos,

Vende-se na rua do Collegio, loja n. 13, a 7$500 reis, em massos de 50.

— No escriptorio de Domingos Alves Matheus, na rua do Apollo n. 25, tem para vender por modico preço os seguintes artigos, todos de muito superior qualidade:

Ricos e elegantes pianos.
Casemira preta.
Coxins de linho para montaria.
Papel para forro de sala e guarnições.
couro de lustre, marca grande.
Rendas e bicos de linho.
Ditas de dito e algodão.
Cartas francezas para jogo.
Cueiros de algodão para crianças.
Toalhas de linho para mão e rosto.
Guardanapos de linho para mão.
Superior fumo em folha.

Aviso aos logistas.

Acaba de chegar na rua Nova n. 22, um grande sortimento de livros em branco de todas as qualidades, por preço muito em conta.

— Vende-se um mulato optimo official de fogueteiro; a tratar na rua da Concordia, confronte o armazem de materiaes do Sr. Pedro Antonio Teixeira Guimarães.

FABRICA DE CALÇADO TAXIADO, no aterro da Boa Vista n 46, defronte da padaria do Sr Costa

Cheguem á pechincha, borzeguins com borracha a 6$500, de botões a 5 e 5$500, sapatos de bezerro, ditos de couro de lustre a 4 e 4$500, ditos gaspiados com borracha a 5$, sapatos de entrada baixa, sapatos de trança a 2$, ditos de tapete, ditos de marroquim, couro de lustre, couro preto e marroquim, tanto para senhora como para homem, e todas as mais qualidades de calçados, os quaes vendem-se por preços muito commodos, e tem sempre troco miudo, e se vendem por menos dez por cento aos logistas ou pessoas que negociam para o mato.

--- Vende-se uma escrava cozinheira, de excellente conducta: na praia de Santa Rita, casa junto ao moinho de vento.

--- Vende-se muito em conta um piano em meio uso, do celebre autor Broadwood, he de mogno e quadrado, e custou quando novo mais de 1:000$: na rua do Trapiche Novo n. 10.

Attenção.

No caes do Ramos, armazem n. 22, vendem-se os seguintes generos: farinha de mandioca muito boa, saccos com milho e fumo em folha, tudo por preço commodo.

--- Vende-se feijão branco em saccos, de muito boa qualidade; no armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

--- Vendem-se travejamentos de louro de varios tamanhos; na praia de Santa Rita, restilação.

--- Vende-se uma mulatinha de 13 annos, com habilidades: na rua Nova n. 34.

Cortes de seda.

Vendem-se cortes de vestido de seda de quadro a 20$ cada corte: na loja de Leite, Arthur & C. na rua do Queimado n. 10.

-- Na loja de Leite, Arthur & C., na rua do Queimado n. 10, ha para vender um completo sortimento de enfeites para senhora, consistindo em camisetas, manguitos, gollinhas, tiras bordadas, entremeios, enfeites de cabeça, chapéos com véos e outras muitas fazendas, tudo por preço muito em conta.

He que barato admira.

Na loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, tem chegado a este estabelecimento um excellente sortimento de vestidos de seda com babados, para diversos preços, e muitas mais fazendas, que não he possivel aqui mencionar todas; cassas organdins dos mais modernos padrões a 1$100 a vara, sedas de quadros largos a 1$200 o covado, ditas miudinhas a 1$300, ditas muito finas de gosto inteiramente novo a 1$800, lãazinha miudinhas a 320, ditas com listras de seda a 750, cortes de casemira a 4$, ditos enfestada, covados 2$500. dita muito fina a 4$, dita de uma largura 2$400, grosdenaples preto a 2$, chamalote muito bom a 3$500, dito largo com listras assetinadas a 4$400, chaly lavrado 1$100, um completo sortimento de chapelinas para senhora, gollinhas, manguitos, camisas, meias de seda brancas, luvas de seda dos melhores gostos que ha, sedas brancas, cassas para cortinados, brins de linho muito finos, lenços de linho brancos, de diversos preços. Assevera-se aos compradores, que tenham vontade de comprar não sahir sem fazenda, porque não se engeita dinheiro chegando ao custo da fazenda.

--- Na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas, ha cortes de colletes de velludo muito bons por 1$000, velbutina sortida a 750 reis o covado, chitas francezas muito finas a 280 reis, riscados escocezes a 280 rs., mussulinas a 320 rs., ditas amatizadas muito finas a 340 rs., chapeos de sol de seda, para diversos preços.

Ao canto que esta' torrando.

Na rua da Cadeia do Recife n. 54, he chegado um grande sortimento de fazendas, que na realidade torra por pouco dinheiro; venham ver se he ou não verdade do annunciante, e está certo que ninguem deixará de comprar á vista das lindas qualidades e de bom gosto: o annunciante pede que venham ver a variedade do que existe. Riquissimos chales de tonquim de muito boas qualidades, casaveques de casemira, ditos de cambraia com bico a roda, proprios para passamento de festa, manteletes de cambraia de modernismo gosto, por diminuto preço, sabidas de baile de bonitas cores, romeiras de cambraia, ditas de filó de linho para senhora e meninas, tanto para vestidos, grosdenaple de cores bonitas, muito ricos córtes de seda de bonitas cores, com 3 babados, proprios para baile, pelo preço que realmente faz admirar á vista da qualidade da seda e do bom gosto, sedas de quadros de bonitas cores a 1$800 o covado, chapeos de mola a 5$500, pulceiras de pedras brancas e de cores, papulina de bonitas cores para vestidos de senhora, chaly liso e com flores, de cores muito lindas, chales de merinó bordado na ponta, dito liso a 4$800, oh! que lindos córtes de casemiras de cores proprios para doutores e rapazes de bom gosto, panno fino preto de muitas qualidades, casemiras pretas, ditas de cores, fazenda muito boa, proprio para palitós, enfeites para pescoço de crianças, saias crinolin para senhora, mussulina de uma só côr a 400 rs. o covado, cambraia de salpicos para vestidos, ditas lisas de muitas qualidades, mussulina branca a 300 rs. o covado, ditas de cores a 320 o covado, córtes de vestidos de cambraia, feitos, proprios para escravas a 4$000, madapolões de muitas qualidades, chapeos de sol de seda, ditos de panninho, meias para senhora, ditas para homem, ditas pintadas proprias para sapatos rasos, alpacas, princezas, chitas, brins, chales de muitas qualidades, linhas de carreteis de 200 jardas, e muitas mais fazendas que só á vista do comprador se poderá mencionar as qualidades e os preços, que não terão nada a desejar em modernismo e qualidades. Na mesma loja dá-se fazendas com penhores, e leva-se em casa de familias.

Tasso Irmãos

Avisam aos seus freguezes que acaba de chegar de Richmond farinha nova que vendem nos seus armazens aos preços seguintes:

GALEGA	25.500
O'DANCE	24.500

alem destas tem farinhas novas de Trieste não só da primeira qualidade, como da muito antiga e acreditada

SSSF.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Peças de algodão de sacco, ditas de algodão trançado proprio para toalhas e roupa de escravos; vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

AO CANTO

O Pontes da loja da rua da Cadeia do Recife n. 54, recebeu pelo vapor hamburguez os mais lindos casaveques de cambraia rodeados de bico que se tem visto no nosso mercado, unicamente se vende para as senhoras de bom gosto, e muitas mais fazendas propriamente de senhoras da moda, e manda-se a amostra.

--- Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios; e tambem um cabriolet inglez com os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista em casa do Sr. Poirier.

Vende-se

papel para forrar salas, de todas as qualidades, por preço muito commodo: na rua do Cabugá, loja de miudezas da Aguia de ouro.

— Vende-se uma banca de meio de sala, meia duzia de cadeiras; tudo de jacaranda': uma cama de amarello e um porta-licor: na rua Concordia n. 20.

Rua do Collegio loja de fazendas n. 9.

Vendem-se chapeos pretos de baeta, legitimos de Braga, em porção a 1$600 cada um, um completo sortimento de roupa feita, para escravos, calças, jaquetas e camisas a 900 reis cada peça.

Na lója das seis portas em frente do Livramento

Manguitos bordados, camisinhas e gollinhas; dá-se amostra com penhor.

Na loja das seis portas Em frente do Livramento

Palitós de alpaca pretos e de cores a 5$000, ditos a 4$, ditos de brim a 3$, ditos de seda pretos, fazenda fina a 12$000.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Cebolas soltas.

No armazem de Bastos & Silva, defronte da Madre de Deos n. 28, vendem-se muito superiores cebolas soltas, pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro e de prata, concertam-se por preços razoaveis, faz-se troco, e da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 4.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar

-- Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

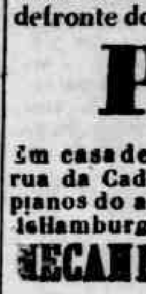
Neste estabelecimento continua'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.



Sellins e relogios

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

--- Vende-se o engenho Cachoeira Grande na freguezia de Serinhaem, de muito boa producção, com bastantes varzeas apauladas, mói copeiro com o rio Camaragibe, sem levada por ser a bica assentada ao pé da tomada, com todas as ferragens precisas e as mais obras, sendo a casa de vivenda, nova, distante do embarque duas legoas e meia, e da estrada de ferro uma legoa, tem o engenho 120 carros de canna de semente: quem o pretender, poderá dirigir-se ao Recife aos Srs. Lemos Junior & Leal Reis, ou com o Sr. Antonio Gonçalves Pereira Lima, na villa da Escada, nas terças-feiras, com o Sr. Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos, e no engenho Vicente Campello, com Manoel Gonçalves Pereira Lima, que informará dos lemites do engenho.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann em Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com commodidade em preço.

--- Vende-se um bonito cavallo ruço grande, muito bom para cabriolet; na cocheira do Sr. José Pinto da Motta, defronte da casa do Sr. Dr Sabino, no Monte Novo.

REMEDIO INCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, Strand, e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Escravos fugidos.

--- No dia 2 de novembro do corrente anno, fugio do engenho Curaby, comarca de Pao d'Alho, um escravo de nome Antonio, Caçange, de idade de 36 annos, pouco mais ou menos, de altura e grossura regulares, cangueiro no andar; conversa pouco, pernas finas, tem todos os dentes, he casado, e foi escravo dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha: quem apprehender dito escravo, conduza-o ao dito engenho, ou na praça do Recife, na rua da Guia n. 64, que será generosamente recompensado, e protesta-se contra quem o tiver acoutado.

--- Fugio no dia 1. o escravo mulato, de nome Laurindo, idade 14 annos, pouco mais ou menos, levou camisa e calça de algodão de listras, chapeo de couro, tem uma pequena cicatriz em uma fonte: roga-se portanto as autoridades policiaes, ou capitães de campo se dignem captura-lo, e remette-lo para esta cidade a entregar a Bernardino José Monteiro, ou para Riacho de Sangue donde he natural, a entregar a seu senhor Manoel Martins de Veras.

--- Do engenho Dous Irmãos, em Apipucos, fugio o escravo Satyro, de nação, com idade de 25 annos, pouco mais ou menos, baixo e secco, cor fula, andar accelerado, he umbigudo e tem as juntas dos pés grossas, suspeita-se que elle anda ganhando pelo Recife; quem o apprehender, leve-o ao referido engenho, que se á gratificado.

--- Fugio do engenho Cachoeira em Serinhãem ao amanhecer do dia 25 do andante mez de novembro, o escravo pardo de nome Eleuterio, de estatura regular, secco do corpo, pés um tanto compridos e com muitas rachaduras provenientes de bastantes cravos que tem nelles, o que obriga-o a que ande sempre com alpargatas a moda do sertão; tem o rosto comprido e o queixo fino, poderá ter de idade 18 a 20 annos, e foi comprado nesta praça a Sra. D. Anna Accioli Lins Wanderley, por carta de ordem do Sr. Antonio Ferreira Lustosa; roga se a qualquer pessoa a apprehensão do mesmo escravo, e sendo aprehendido de o entregarem aos Srs. Lemos Junior & Leal Reis, nessa cidade ou no mesmo engenho acima mencionado ao abaixo assignado, que generosamente recompensará.

Francisco Manoel de Souza Oliveira.

--- Domingo, 29 de novembro, das 8 as 10 horas das manhãa, desappareceu e suppõe-se ter sido furtado, do sitio na Passagem da Magdalena, que foi da viuva Delfino, um cabrinha escravo, chamado Manoel, idade 10 annos, pouco mais ou menos, descarnado, faltando lhe um ou mais dentes na frente, cabellos carapinhos, falla com a lingua nos dentes ou he meio tataro, natural do sertão, e foi vestido de camisa comprida de algodãozinho e chapéo de palha de carnauba; roga-se a policia ou a quem delle souber, de o apprehender e levar ou avisar no mesmo sitio, ou no Recife, na rua Nova, sobrado n. 27, ou no engenho do Meio da freguezia da Varzea, e promette-se pagar bem.

Preto fugido.

No dia 2 do corrente ausentou-se da casa de seu senhor, o escravo Severino, crioulo, de 28 annos de idade, estatura regular, e reforçado do corpo, troca a vista de um olho, e he um excellente padeiro; levou um chapeo de couro: roga-se portanto as autoridade policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao armazem de farinha do reino, de José Duarte das Neves, que está autorisado a gratificar com generosidade.

- - No dia 24 de maio de 1853 fugiram do Icó dous escravos mulatos, de Antonio Monteiro de Faria, um de nome Clemente, alto, alvo, bonito de figura, cabellos louros e cacheados, barbado, olhos agatados; o outro de nome José, alto, trigueiro, cabellos pretos e cacheados, e sabe ler; andam juntos e regulam de 25 a 26 annos de idade, e dizem que se acham no sertão da Bahia, onde se tratam por forros: quem os capturar e trouxer a seu senhor, seja em Pernambuco no engenho Vinagre, do termo de Iguarassu', ou no Icó ao Sr. delegado de policia Francisco Manoel Dias, será recompensado com 150$ de gratificação.

— No dia 18 do corrente, fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mão, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pés meio apalatados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA 1857

ILEGÍVEL